



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VIEIRA DE ARAÚJO

ANO LETIVO 2022.2023

ANÁLISE DO SUCESSO ACADÉMICO

3º PERÍODO

Anexo 1

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

1º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Português – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
		↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	100%	90%
		2º			X	94,9%	85%
		3º			X	95,3%	85%
		4º			X	98,9%	85%

Taxas de sucesso – 1.º Ciclo												
Disciplinas	1.ºano			2.º ano			3.º ano			4ºano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	91,8%	93,1%	100%	98,7%	94,9%	94,9%	92,1%	95,4%	95,31%	97,8%	96,7%	98,9%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Como se pode constatar pelas taxas de sucesso obtidas, as mesmas, se comparadas com o 2º período, sobem no 2º e 4º anos e mantêm-se no 1º e 3º anos. Estes resultados devem-se a:

- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual
- Manuais atrativos e com conteúdos bem explanados

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades.

- Prática de ensino individualizado
- Aplicação de planos individuais com medidas universais
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Recurso a professores de apoio educativo
- Envolvimento dos E.E e família no processo educativo
- Utilização do computador do aluno nas aulas

• Projeto de Mentorias – Braço Direito
NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Colocar mais professores em apoio educativo, para apoio individualizado aos alunos com PMU ou RTP
- Aumentar os momentos de oralidade, com reconto, opinião ou argumentação.
- Aumentar os momentos de escrita criativa.
- Ouvir ler e ler mais obras de literatura para a infância e textos da tradição popular.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Matemática – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	98,7%	90%
	VS	2º			X	96,3%	85%
	Valores de referência	3º			X	92,5%	85%
		4º			X	90,6%	85%

Taxas de sucesso – 1.º Ciclo												
Disciplinas	1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Matemática	98,7%	97,3%	98,7%	96,3%	96,3%	96,3%	89,2%	95,5%	92,5%	87,2%	90,6%	90,6%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Como se pode constatar, pelas taxas de sucesso obtidas e quando comparadas com o 2º período, que se mantêm no 1º, 2º e 4º anos e baixam 3% no 3º ano.

Estes resultados devem-se a:

- Forte interesse e empenho dos alunos
- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e hypatiamat
- Prática de ensino individualizado
- Implementação de Planos de Medidas Universais de Apoio à Aprendizagem
- Envolvimento dos E. E. e da família

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades
- Projeto de Mentorias – Braço Direito
- Uso do computador dos alunos em contexto de sala de aula

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Mais partilha de metodologias e estratégias pedagógicas entre os docentes.

- Mais tempos letivos, dos professores de Apoio Educativo, para sistematização de situações de cálculo mental, comunicação matemática, resolução de problemas e memorização das tabuadas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Inglês – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↓	↔			↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º					
	VS	2º					
	Valores de referência	3º			X	100%	95%
		4º			X	100%	95%

Taxas de sucesso – 1.º Ciclo								
Disciplinas	1.ºano	2.º ano	3.º ano			4.ºano		
			1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Inglês			100%	100%	100%	98,9%	100%	100%

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos obtiveram 100% de sucesso no 2º e 3º períodos.

- Os alunos revelaram interesse em relação à disciplina e gosto pela aprendizagem da língua.

- O facto das muitas das aulas de inglês serem dadas em horários da manhã contribuíram para a retenção de conhecimentos por parte dos alunos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação;

- Abordagem dos conteúdos com recurso a atividades lúdicas (canções e jogos), como forma de motivação;

- Recurso às novas tecnologias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- É fundamental haver Professor de apoio para os alunos com maiores dificuldades.

- Elaboração de PMU na disciplina para alunos que apresentam mais dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Estudo do Meio – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	100%	95%
		2º			X	97,6%	90%
		3º			X	98,5%	90%
		4º			X	99,0%	85%

Taxas de sucesso – 1.º Ciclo												
Disciplinas	1.ºano			2.º ano			3.º ano			4ºano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Estudo do Meio	98,7%	98,7%	100%	100%	97,6%	97,6%	98,5%	98,5%	98,5%	95,7%	96,8%	99,0%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Comparando a taxa de sucesso do 3º com o 2º período, verifica-se que a mesma mantém-se no 2º e 3º anos e sobe no 1º e 4º anos. Este sucesso deve-se ao:

- Interesse e empenho dos alunos
- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual
- Prática de ensino individualizado
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Conteúdos atrativos e do interesse dos alunos
- Recursos pedagógicos motivadores

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades.
- Projeto de Mentorias – Braço Direito

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Orientação dos alunos nos métodos e estratégias de estudo (elaboração de esquemas e resumos dos conteúdos trabalhados).
- Valorização da participação oral.
- Priorizar o trabalho de pares e em grupo.
- Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar os conteúdos.
- Partir de vivências do quotidiano dos alunos para abordar/aprofundar conteúdos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	100%	90%
		2º			X	100%	90%
		3º				X	100%

		4º			X	100%	90%
--	--	----	--	--	---	------	-----

Taxas de sucesso – 1.º Ciclo												
Disciplinas	1.ºano			2.º ano			3.º ano			4ºano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Educação Física	98,7%	98,7%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

As taxas de sucesso em Educação Física já eram de 100% nos 2º, 3º e 4º anos de escolaridade e subiram, também para 100%, no 1º ano.

- Exemplificação de tarefas/atividades
- Interesse e empenho dos alunos
- Materiais adequados às atividades desenvolvidas

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Organização das tarefas/atividades de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...), (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente
- Apoio individual a alunos com dificuldades

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Incentivo à persistência, ao rigor e à organização, na realização das tarefas propostas.
- Valorização da participação, interesse e empenho dos alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Artística – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	100%	90%
		2º			X	98,8%	90%
		3º			X	100%	90%
		4º			X	100%	90%

Taxas de sucesso – 1.º Ciclo												
Disciplinas	1.ºano			2.º ano			3.º ano			4ºano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Educação Artística	98,7%	98,7%	100%	98,8%	98,8%	98,8%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A taxa de sucesso aumentou no 1º ano, passando de 98,7% para 100%, manteve-se no 2º, 3º e 4º anos, sendo que no 3º e 4º anos já era de 100% no 2º período.

Para estes resultados contribuiu a:

- Motivação e orientação dadas pelo docente
- Usar recursos da Internet
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Envolvimento da família.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

- Incentivo à persistência, ao rigor e à organização, na realização das tarefas

·A grande maioria dos alunos são interessados e participativos, revelam interesse e realizam as atividades propostas com muito empenho e criatividade.

propostas.

- Valorização da participação, interesse e empenho dos alunos.
- Incentivo à melhoria do desempenho dos discentes.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	100%	
		2º			X	100%	
		3º			X	94,03%	
		4º			X	100%	

Taxas de sucesso – 1.º Ciclo												
Disciplinas	1.ºano			2.º ano			3.º ano			4ºano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
CD	98,7%	98,7%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94,03%	100%	100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

As taxas de sucesso subiram do 2º para o 3º período no 1º ano, mantiveram-se no 2º e 4º anos, que já eram de 100% e baixou no 3º ano, de 100% no 2º período para 94,03% no 3º.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

. Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.

- Utilização e valorização da interdisciplinaridade.
- Recurso a exemplos/situações próximas dos alunos.
- Utilização diversificada de estratégias pedagógicas.
- Os alunos são interessados e participativos, revelam bom comportamento; manifestam atenção/concentração na realização das tarefas propostas.

- Apoio individual a alunos com dificuldades.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Envolvimento em projetos que contribuíram para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social dos discentes.
- Criação de momentos de reflexão e partilha de experiências.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Apoio ao Estudo – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	100%	90%
		2º			X	96,3%	90%
		3º			X	98,5%	90%
		4º			X	99,0%	90%

Taxas de sucesso – 1.º Ciclo												
Disciplinas	1.ºano			2.º ano			3.º ano			4ºano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Apoio ao estudo	98,7%	98,7%	100%	96,3%	95,1%	96,3%	93,9%	98,5%	98,5%	97,9%	99,0%	99,0%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A taxa de sucesso subiu no 1º, 2º e 3º anos e manteve-se no 4º ano, devido a:

- Utilização diversificada de estratégias pedagógicas.
- Utilização de materiais e recursos diversificados, vídeo, áudio, digital.
- Prática de ensino individualizado.
- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e hypatiamat.
- Reforço sistemático dos conteúdos.
- Envolvimento da família, nomeadamente com o auxílio e supervisão na realização de trabalhos de casa.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Utilização de plataformas de aprendizagem.
- Incentivo à participação e ao empenho na realização das tarefas propostas.
- Tarefas mais acessíveis, para os alunos com mais dificuldades.
- Utilização das plataformas e outros recursos digitais (plataforma hypatiamat, MaisCidadania, escola virtual).
- Consolidação dos conteúdos considerados mais complexos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Programação – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
		↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência						
		3º		X		100%	100%
		4º	X			99%	100%

Taxas de sucesso – 1.º Ciclo						
Disciplinas	1.ºano	2.º ano	3.º ano			4ºano
			1.º P	2.º P	3.º P	1.º P 2.º P 3.º P
Inglês			100%	100%	100%	98,9% 100% 99%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

. Os alunos, de um modo geral, aderiram muito positivamente à disciplina, tendo mostrado interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- . Utilização da ferramenta de programação “Scratch”.
- . Esta ferramenta foi utilizada em contexto de sala de aula para resolver problemas de matemática, que se encontram nos manuais escolares do 3º ano.
- . Nas turmas mais pequenas, foi possível realizar atividades como a criação de circuitos eletrónicos.
- . Articulação com outras disciplinas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- . Melhorar a rede de internet.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: EMRC – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	100%	96%
		2º			X	100%	96%
		3º			X	100%	96%
		4º			X	100%	96%

Taxas de sucesso – 1.º Ciclo												
Disciplinas	1.ºano			2.º ano			3.º ano			4ºano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
EMRC	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Grande participação e interesse dos alunos pela disciplina.
- Grande adesão e colaboração das famílias nas propostas de realização de trabalhos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Trabalhar os conteúdos de forma lúdica.
- Excelente articulação com professores titulares das turmas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.
Nada a referir.

Reflexão dos grupos disciplinares

2º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Português – 2º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º		↗	92,7%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º		↗	3,65	3,60
		6º		↗	95,7%	85%			6º		↗	3,54	3,58

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1º período	4,25 100%	3,25 75%	3,21 79%	3,82 95,4%		3,30 90%	2,95 61,9%	3,05 95%	4,16 100%	3,38 95,2%
2º período	4,13 100%	3,35 85%	3,25 80%	3,80 100%		3,40 90%	2,91 65,2%	3,24 95,2%	4,16 100%	3,29 85,7%
3º período	4,13 100%	3,60 95%	3,25 80%	3,90 100%		3,40 90%	3,43 91,2%	3,24 95,2%	4,16 100%	3,48 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Tendo em conta o critério da Eficácia, os valores obtidos nos 5º e 6º anos de escolaridade, verifica-se que a meta obtida foi superior à meta definida que se

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Uso frequente de recursos suportados pelas novas tecnologias de informação e comunicação;

estimava em 85%.

Assim, no 5º ano, a meta foi superada em mais de sete pontos percentuais chegando a 92,7% e no 6º ano essa mesma meta foi superada em mais de dez pontos percentuais tendo sido alcançado o valor de 95,7%.

De uma forma global, foi um bom resultado e destaca-se que no 5º ano nas quatro turmas, duas conseguiram atingir o valor máximo (100%) e também se verificou que nas cinco turmas em análise duas chegaram à percentagem máxima (100%).

Tendo em conta o critério da Qualidade, os resultados finais foram bastante positivos. As turmas do 5º ano superaram embora ligeiramente a meta proposta, enquanto, que no 6º ano, os resultados ficaram ligeiramente abaixo do proposto.

Estes resultados justificam-se por se ter apostado num acompanhamento mais personalizado e mais efetivo aos alunos o que aconteceu ao longo de todo o ano.

Também o facto de alguns alunos serem duplamente acompanhados, devido à aplicação das Medidas Universais e Seletivas, de acordo com o decreto-lei nº 54/2018, e beneficiarem proveitosamente dessas medidas.

Acresce ainda o facto de avaliação por Domínios ter permitido o uso de instrumentos diversificados e aplicados por domínios, o que permitiu uma distribuição mais faseada dos conteúdos, facilitando a aquisição das diferentes aprendizagens.

- Diversificação dos materiais usados em contexto de aula;

- Personalização e adaptação de materiais e recursos para os alunos com necessidades de apoio na aprendizagem;

- Adaptações ao processo de avaliação, com a aplicação de provas escritas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaços;

- Diferenciação pedagógica, de acordo com as medidas universais, seletivas e adicionais;

- Aplicação de medidas inerentes ao Plano Estratégico de Sucesso Escolar do Agrupamento tais como: tutorias, mentorias e apoio aos alunos com necessidades educativas especiais;

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo

- Como sugestão, para o próximo ano letivo, seria importante manter um tempo semanal, oficialmente incorporado no horário da disciplina de Português, para permitir o aperfeiçoamento dos domínios da Leitura e da Escrita, bem como para possibilitar o desenvolvimento mais efectivo da Leitura Orientada.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Inglês – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	94,6%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	4,07	3,95
		6º			X	100%	85%			6º			X	4,43	3,90

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1º período	4,63 100%	4,05 95%	3,85 100%	4,30 95,6%		4,60 100%	4,43 100%	4,35 100%	4,20 100%	4,38 100%
2º período	4,67 100%	3,75 85%	3,71 90,5%	4,57 100%		4,80 100%	4,39 100%	4,33 100%	4,20 100%	4,38 100%
3º período	4,67 100%	3,60 75%	3,76 95,8%	4,50 100%		4,80 100%	4,61 100%	4,33 100%	4,20 100%	4,38 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Feita uma análise desta grelha, conclui-se que o sucesso académico obtido no 3º período, tanto nas turmas do 5º ano como nas turmas de 6º ano, não sofreu significativas oscilações, comparativamente com o período precedente, quer no

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- envolvimento, interesse e empenho dos professores, dos alunos e da família;
- assiduidade dos alunos;

respeitante ao **critério da qualidade** quer no respeitante ao **critério da eficácia**.

Também concluímos que os resultados finais obtidos nesta disciplina foram muito bons, tendo ultrapassado as metas definidas, facto esse que se verificou ao longo de todo o ano letivo.

Esta situação deve ser analisada, atendendo aos seguintes fatores:

- os testes serem dados por domínios e faseados;
- envolvimento, empatia, interesse e empenho dos professores, dos alunos e da família;
- assiduidade dos alunos;
- prática de ensino individualizado/acompanhamento mais personalizado ao longo do período;
- aplicação das Medidas Universais e Seletivas, de acordo com o Decreto-Lei nº 54/2018;
- adaptação de materiais e recursos para os alunos que necessitam de apoio à aprendizagem;
- recurso ferramentas e a plataformas digitais;
- diversificação de apoio aos alunos, tendo em vista a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto de competências básicas de estudo, de organização e de responsabilidade;
- partilha de experiências entre as docentes.

- prática de ensino individualizado/acompanhamento mais personalizado ao longo do período;

- aplicação das Medidas Universais e Seletivas, de acordo com o Decreto-Lei nº 54/2018;

- adaptação de materiais e recursos para os alunos que necessitam de apoio à aprendizagem;

- recurso a plataformas digitais mais interactivas e mais motivadoras;

- diversificação de apoio aos alunos, tendo em vista a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto de competências básicas de estudo, de organização e de responsabilidade;

- partilha de experiências entre as docentes.

- Continuou a manter-se o reforço positivo e a solicitação permanente da participação dos alunos com mais dificuldades, nos quais as medidas universais/seletivas continuam a contribuir para a melhoria dos seus resultados académicos.

Estabelecimento de parcerias entre família e escola.

Articulação constante com a equipa multidisciplinar da escola.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- mais tempos letivos/carga horária;

- horário disponível para Apoio Pedagógico Individual.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período 2023

DISCIPLINA: Matemática – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			79,73%	84%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,47	3,60
		6º	X			82,1%	84%			6º	X			3,41	3,60

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1.º período	4,00 100%	3,55 80%	3,10 70%	3,17 69,6%		3,30 90%	3,24 66,7%	2,80 60%	3,20 80%	2,90 66,7%
2.º período	4,00 100%	3,40 80%	2,90 52%	3,30 78%		3,70 100%	3,48 78,3%	3,29 85,7%	3,40 95%	3,00 61,9%
3.º período	4,11 100%	3,45 80%	3,14 66,7%	3,54 83,3%		3,80 100%	3,57 78,3%	3,19 85,7%	3,70 95%	3,00 61,9%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em termos globais, os resultados obtidos, em ambos os anos foram muito positivos, ficando os mesmos muito próximos da meta de sucesso acadêmico, em

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados leva a que os

termos de eficácia. Os resultados subiram ligeiramente em relação ao período anterior. Em termos de sucesso de qualidade, em ambos os anos de escolaridade, os resultados estão próximos da meta, sendo que no quinto a diferença é de 0,13 e no sexto de 0,19, o que consideramos que a diferença é pouco significativa.

- A percentagem de sucesso é bastante satisfatória devido ao esforço demonstrado pelos docentes e pela maioria dos discentes, sendo que as aprendizagens essenciais foram alcançadas na sua maioria.

- Os alunos mostraram muito interesse nos trabalhos e atividades extra-aula, solicitados pelas professoras.

- As turmas que em termos globais mais contribuíram para os resultados menos satisfatórios foram: 5^oC; 6^oC e 6^oE nas quais há vários alunos pouco interessados/empenhados e com aprendizagens mal consolidadas dos anos anteriores que os impedem de progredirem de forma mais satisfatória, tal como aconteceu nos períodos anteriores.

alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.

- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.

- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.

- Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.

- Apoio ao estudo para alunos com mais dificuldades.

- Implementação dos projetos de mentorias.

- Apoio do Ensino Especial, em pelo menos duas aulas semanais.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Assessoria nas turmas com maior número de alunos e/ou com alunos com dificuldades de aprendizagem.

- Criação de uma sala de matemática, para funcionar como clube onde os alunos possam realizar atividades lúdicas relacionadas com a matemática, para desenvolver o gosto pela disciplina.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			94,6%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,77	3,80
		6º			X	100%	96%			6º	X			3,61	3,80

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1.º período	4,13 100%	3,15 70%	3,00 65%	3,82 100%	-	3,80 100%	3,67 95,2%	3,00 85%	3,40 100%	2,90 76,2%
2.º período	4,33 100%	3,50 95%	3,24 76,2%	3,91 100%	-	3,80 100%	3,65 95,7%	3,24 100%	3,50 100%	3,14 90,5%
3.º período	4,22 100%	3,55 90%	3,52 90,5%	4,00 100%	-	3,90 100%	3,74 100%	3,33 100%	3,85 100%	3,38 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em termos globais, os resultados obtidos foram muito positivos em ambos os

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados leva a que os

anos de escolaridade. As metas estabelecidas foram ultrapassadas, em termos de eficácia, no 6º ano e no 5º ficaram muito próximos da meta, tendo havido uma ligeira subida, comparativamente ao período anterior. Em termos de qualidade o sucesso atingido ficou um pouco abaixo da meta, 0,03 no quinto ano e a 0,19 no sexto ano, considerando-se que esta diferença é pouco significativa.

- A percentagem de sucesso é bastante satisfatória devido ao esforço demonstrado pelos docentes e pela maioria dos discentes sendo que as aprendizagens essenciais foram alcançadas na sua maioria.

- Os alunos demonstraram muito interesse nos trabalhos e atividades extra-aula, solicitados pelo professor.

- A implementação das atividades experimentais são bastante motivadores para as aprendizagens, despertando a curiosidade e o espírito crítico.

alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.

- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.

- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.

- Implementação dos Planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.

- Implementação dos projetos de mentorias.

- Atribuição de pelo menos uma aula ou quinzenal no laboratório.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Assessoria nas aulas de atividades experimentais, nas turmas com mais de 15 alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e da Informação – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
		↓	↔	↑						↓	↔	↑			
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,88	4,10
		6º			X	100%	95%			6º	X			3,60	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1.º período	-	3,60 100%	3,25 100%	3,83 100%	-	-	3,43 85,7%	3,05 85%	3,65 100%	2,95 85,7%
2.º período	-	3,90 100%	3,24 100%	3,87 100%	-	-	3,57 100%	3,29 100%	3,90 100%	3,19 100%
3.º período	-	4,00 100%	3,62 100%	4,00 100%		-	3,74 100%	3,33 100%	4,00 100%	3,33 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Neste período os resultados obtidos, à disciplina de TIC no 2ºciclo, continuaram a ser bastante satisfatórios. Os alunos continuaram a mostrar-se empenhados no cumprimento das tarefas propostas aplicando os conhecimentos adquiridos.

No que respeita ao **comportamento**, os alunos foram assíduos, pontuais e cumpridores das regras da sala de aula.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Utilização das plataformas MS Teams e MS OneDrive como ferramentas de comunicação e organização das atividades.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

A melhoria no acesso à internet é um fator muito importante, para a organização de todo o processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente, no acesso às tarefas e entrega dos trabalhos desenvolvidos, bem como a utilização de plataformas online para execução de tarefas, o que durante o período passado continuou a revelar-se um grande constrangimento.

Também o espaço de armazenamento insuficiente dos discos dos computadores, nas salas de informática, é determinante. Durante o período passado continuou a ser frequente os alunos não conseguirem guardar os trabalhos realizados causando grandes contratempos.

A melhoria dos projetores, na Sala de Informática 1, é um fator também importante, pois a sala não tem projetor.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Programação e Robótica – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			4,07	4,10
		6º			X	100%	95%			6º	X			3,98	4,10

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1.º período	4,75 100%	3,85 100%	3,55 100%	3,77 100%		4,10 100%	4,14 100%	3,10 85%	3,85 100%	3,43 100%
2.º período	4,78 100%	3,80 95%	3,52 95,2%	3,87 100%		4,20 100%	4,09 100%	3,33 100%	3,90 100%	3,43 100%
3.º período	4,89 100%	4,10 100%	3,67 100%	4,08 100%		4,40 100%	4,35 100%	3,43 100%	4,05 100%	3,48 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente aos 5.º anos verificou-se que de um modo geral os alunos evoluíram, tendo-se adaptado às exigências da disciplina.

Quanto às turmas de 6º ano os resultados evidenciam que os alunos tiveram uma transformação gradual positiva ao longo do ano letivo e conseguiram

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Realização de trabalhos em grupo, em que os alunos escolhem os temas e trabalham de uma forma mais autónoma.

Utilização das plataformas MS Teams e MS OneDrive como ferramentas de comunicação e organização das atividades.

corresponder aos requisitos da disciplina.

Trabalho em equipa/articulação dos membros do grupo disciplinar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Disposição da sala de modo a proporcionar a realização de trabalhos em grupo.

Trabalho em pares pedagógicos, em certas ocasiões, nomeadamente em certos tipos de trabalhos práticos.

Melhoria no acesso à internet, usando o cabo e não wireless.

Colocação de calhas com fichas de corrente (para deixar de ligar os computadores em extensões) e RJ45 (para permitir ligar os computadores à internet via cabo) nas salas 1 e 2 de informática.

Resolução do problema do espaço nos discos dos computadores.

Melhoria das condições de projeção, que foram inexistentes na sala 1 de informática.

Face às dimensões das salas de informática (o que é bom), devem ser usados dois projetores na sala 1 de informática.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta	
			↓	↔	↑						↓	↔			↑
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	4,28	4,10
		6º			X	100%	92%			6º			X	4,26	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1º período	3,50 100%	3,85 100%	3,65 100%	3,74 100%	-	3,70 100%	3,81 100%	3,35 100%	4,05 100%	3,67 100%
2º período	4,33 100%	4,05 100%	4,00 100%	4,39 100%	-	4,00 100%	3,91 100%	3,52 100%	4,10 100%	3,86 100%
3º período	4,33 100%	4,15 100%	4,00 100%	4,63 100%		4,40 100%	4,35 100%	3,81 100%	4,65 100%	4,19 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos).

Os resultados alcançados são excelentes, pois durante todo o ano não houve níveis inferiores a três em nenhum dos períodos. Os resultados estão acima das metas em todas as turmas do quinto e sexto ano de escolaridade. Também em termos de médias os resultados são muito bons, pois do primeiro para o último período os resultados foram sempre a melhorar. Com resultados ligeiramente abaixo das médias definidas, no primeiro período, com os resultados acima das médias no final do terceiro período.

Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em ambos anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser superior logo no primeiro período e não apenas no terceiro, caso houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira de Minho, dotando os alunos de pré requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Manter as aulas práticas, com avaliações sumativas e formativas, em exercício critérios e situação de jogo/competição formal. Teste escrito e ou trabalho de grupo para ajudar alunos com dificuldades nas aulas práticas. Avaliação teórica para alunos com dispensa das aulas práticas. Atividades desportivas extracurriculares. Avaliar a progressão dos alunos ao longo do ano e contemplar a sua autoavaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nenhuma em particular. As aulas de cinquenta minutos parecem ser insuficientes, sendo que o ideal seriam aulas de 100 minutos ou 90 em dois momentos distintos da semana. No Confinamento Covid 19 não se notou, mas quando eram presenciais, contabilizando o tempo de banho e de equipar, não fica quase tempo útil de prática.

Incentivar os alunos a procurarem atividade desportiva nos clubes fora da escola e nos

coletivas.

O Confinamento covid 19 e o conseqüente aumento do sedentarismo, prejudica atualmente a aptidão física dos alunos.

clubes internos (Clube do desporto escolar).

Tivemos problemas com os banhos após as aulas de educação física, devido à caldeira ter avariado e à falta de gás no ginásio. Agora devemos incentivar mais ainda aos hábitos de higiene pessoais.

Melhorar as condições da infraestrutura do ginásio,, com a ajuda da autarquia.

Os espaços desportivos exteriores também estão a necessitar de uma intervenção (piso, pintura linhas, redes, etc...).

Aquisição de mais e melhor material desportivo com alguns anos de desgaste.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Musical – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	4,88	4,00
		6º			X	98,8%	90%			6º			X	4,55	4,00

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1º período	-	4,80 100%	4,80 100%	4,96 100%		-	4,67 100%	4,00 85%	4,85 100%	4,38 90,5%
2º período	-	4,80	4,62	4,91		-	4,61	4,10	4,75	4,38

		100%	100%	100%			100%	95,2%	100%	95,2%
3º período	-	4,95 100%	3,57 100%	4,08 100%		-	4,70	4,10	4,80	4,62

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

. Em todas as turmas o aproveitamento positivo dos alunos foi de 100%, à exceção do 6ºC em que foi de 95,2% correspondente a um aluno com nível inferior a 3.

No critério da eficácia a percentagem atingida em ambos os anos (5º Ano e 6º Ano) foi superada situando-se nos quintos anos nos 100% e nos sextos anos nos 98,8%, claramente acima da meta dos 90%.

Quanto ao critério da qualidade a meta de 4 foi também largamente superada, situando-se nos quintos anos em 4,88 e nos sextos em 4,55.

Assim, face aos resultados obtidos pelos alunos do 2º ciclo a Educação Musical, os mesmos foram considerados excelentes.

Os recursos utilizados, a diversificação das estratégias implementadas na sala de aula, as atividades desenvolvidas e a forma como as aprendizagens foram organizadas estimularam nos alunos o interesse, a motivação, a responsabilidade e o empenho no cumprimento das tarefas propostas. As atividades propostas pelo grupo de Educação Musical para o PAA foram cumpridas. Os alunos envolveram-se com empenho, responsabilidade, gosto e entusiasmo. Assim considerasse que foram um sucesso. As planificações e os programas foram cumpridos.

O grupo de Educação Musical

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Tiveram influência positiva nos resultados dos alunos as seguintes estratégias:

-acompanhamento constante e sistemático do trabalho dos alunos;

-implementação de atividades que permitam desenvolver a capacidade de atenção/concentração;

-aplicação de tarefas que permitam ao aluno apresentar o resultado do seu trabalho ao longo de todo o período e não apenas num determinado momento.

-valorização dos comportamentos assertivos; - promoção de bons hábitos e métodos de estudo. - o uso das TIC. -implementação das novas estratégias de melhoria propostas no período anterior.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

No próximo ano letivo a sala de Educação Musical deve estar equipada com projetor de alta definição que projete ao nível da professora para que facilmente possa apontar e fazer anotação nas partituras projetadas, para auxiliar a eficaz compreensão e interpretação dos conteúdos e partituras trabalhadas, assim como o seu manejo.

Será importante a disciplina ter umas colunas JBL, fáceis de transportar para que no próximo ano possamos ampliar a aula para fora da sala e para o ar livre, se as condições

A disciplina também participou nos DACs “Dia dos Namorados” e “25 de abril de 1974” e na atividade de articulação entre os quartos e os quintos anos com a interpretação da música “Vais conseguir”.

climatéricas assim o permitirem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	5º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	5º	X			3,88	4,00
	Valores de Referência	6º			X	100%	95%		6º	X			3,93	4,00	

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1º período	-	3,55 95%	3,40 95%	3,43 95,6%		-	4,05 100%	3,80 100%	4,25 100%	3,76 100%
2º período	-	3,70 100%	3,43 100%	3,83 95,7%		-	4,00 100%	3,67 100%	4,20 100%	3,62 100%
3º período	-	3,95 100%	3,57 100%	4,08 100%		-	4,04 100%	3,76 100%	4,20 100%	3,71 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva

resultados obtidos)

Podemos considerar que os resultados obtidos são bons, apesar de não se atingirem as metas, no que diz respeito à qualidade. Contudo, no que diz respeito à eficácia, as metas atingidas foram superiores às metas propostas.

Embora, uma pequena percentagem de alunos tenha revelado uma certa resistência à colaboração e execução das tarefas propostas, verificaram-se progressos, tendo sido alcançada uma muito boa percentagem de sucesso.

nos resultados académicos

- Fomentar a autonomia com apoio e estímulo;
- Valorizar o saber estar, ser e fazer;
- Carácter prático da disciplina;
- Apresentação de exemplos motivacionais.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

É fundamental que os alunos tomem consciência da necessidade de um envolvimento efetivo nas atividades em sala de aula, assim como da necessidade de realizar os trabalhos solicitados atempadamente.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3 Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,99	4,10
		6º			X	100%	95%			6º			X		4,06

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1º período	3,63 100%	3,55 95%	3,40 95%	3,43 95,6%		4,20 100%	4,10 100%	3,95 100%	4,30 100%	3,95 100%
2º período	3,89 100%	3,70 100%	3,43 100%	3,96 95,7%		4,30 100%	4,04 100%	4,00 100%	4,20 100%	4,00 100%
3º período	4,44 100%	4,10 100%	3,57 100%	4,08 100%		4,30 100%	4,00 100%	4,05 100%	4,20 100%	3,90 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Podemos considerar que os resultados obtidos são bons, apesar de não se atingirem as metas, no quinto ano, no que diz respeito à qualidade. Contudo, no que diz respeito à eficácia, as metas atingidas foram superiores às metas propostas.

Embora, uma pequena percentagem de alunos tenha revelado uma certa resistência à colaboração e execução das tarefas propostas, verificaram-se progressos, tendo sido alcançada uma muito boa percentagem de sucesso.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Fomentar a autonomia com apoio e estímulo;
- Valorizar o saber estar, ser e fazer;
- Carácter prático da disciplina;
- Apresentação de exemplos motivacionais.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

É fundamental que os alunos tomem consciência da necessidade de um envolvimento efetivo nas atividades em sala de aula, assim como da necessidade de realizar os trabalhos solicitados atempadamente.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: EMRC – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º		X		100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	4,63	4,60
		6º		X		100%	96%			6º		X		4,60	4,60

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1º período	5,00 100%	3,75 100%	3,95 100%	4,22 100%		4,38 100%	3,90 100%	3,70 100%	4,30 100%	4,15 100%
2º período	4,78 100%	4,15 100%	4,25 100%	4,52 100%		4,38 100%	4,32 100%	3,95 100%	4,50 100%	4,45 100%
3º período	4,89 100%	4,45 100%	4,50 100%	4,79 100%		4,88 100%	4,59 100%	4,33 100%	4,75 100%	4,65 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia que a média atingida no 5º e 6ºAno é superior às metas.

Quanto ao critério da qualidade, houve uma evolução ao longo do ano letivo, uma vez nas turmas do 5ºAno a média atingida é ligeiramente superior à meta,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.

por sua vez nas turmas do 6ºAno, a meta atingida é igual à meta. É de referir, deste modo, que houve uma evolução bastante positiva dos resultados obtidos ao longo do ano. É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

- Diálogos interativos.
- Cadernos organizados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	97,3%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,69	3,91
		6º			X	97,9%	90%			6º	X			3,61	3,75

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1º período	3,88 100%	3,25 80%	3,30 80%	3,45 95,4%		3,90 100%	3,24 66,7%	2,75 55%	3,65 100%	3,14 76,2%
2º período	4,00 100%	3,35 85%	3,33 90,5%	3,39 91,3%		3,90 100%	3,48 82,6%	2,76 57,1%	3,95 100%	3,33 81%
3º período	4,00 100%	3,70 95%	3,57 95,8%	3,67 100%		3,90 100%	3,65 100%	3,19 90,5%	3,90 100%	3,57 100%

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos no 2º ciclo, no final deste Período, vão de encontro às metas estabelecidas para o quadriênio, tendo mesmo sido ultrapassadas, no que respeita ao parâmetro “EFICÁCIA”. Quanto aos critérios de “QUALIDADE”, os valores continuam ligeiramente inferiores, embora se tenha verificado uma melhoria do segundo para o terceiro período.

No 5.º ano, nomeadamente nas turmas B e C, e na turma c do 6º ano, os alunos continuaram a revelar algumas dificuldades na interpretação e seleção de informação/dados de fontes históricas, nomeadamente mapas, gráficos e tabelas, e dificuldade na organização do discurso, tanto oral como escrito, não recorrendo a vocabulário específico da disciplina. (Domínios 2 e 3, “Tratamento da Informação/Utilização de Fontes Históricas” e “Comunicação em História). Os dois tempos e meio dedicados à disciplina é muito reduzido para lecionar os conteúdos e trabalhar a análise documental de forma mais profícua.

Contudo, todo este trabalho é o resultado da adaptação dos projetos de turma à realidade dos alunos, a existência de avaliação das aprendizagens que permitem a reorientação das práticas pedagógicas (avaliação formativa), a responsabilização pelas tarefas escolares e o favorecimento de momentos de autoavaliação.

A flexibilização curricular, a participação ativa e o envolvimento nas atividades, foram fatores determinantes para o sucesso, bem como a atenção dada ao ritmo de aprendizagem da maioria dos alunos.

Estes resultados não seriam possíveis se não houvesse, tanto da parte do aluno como da parte do professor, vontade, empenho e entrega pessoal, tal como aconteceu nos períodos anteriores.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos.

Privilegiou-se, tal como nos períodos anteriores, a avaliação formativa, contínua e sistemática, o que permitiu ao aluno e ao professor obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens com vista ao ajustamento de processos e estratégias. Acresce ainda o facto do discente se ir tornando mais autónomo, uma vez que é o protagonista da sua própria avaliação.

A operacionalização dos Planos Individuais e os seus efeitos positivos foram, uma vez mais, um fator que muito contribuiu para o sucesso académico.

A utilização de ferramentas digitais (testes interativos, quizz, questionários Forms, ...), nomeadamente da Escola Virtual, contribuíram para a motivação e interesse dos alunos pelos conteúdos lecionados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Reflexão dos grupos disciplinares

3º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Matemática – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			68,6%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,17	3,30
		8º			X	67,8%	65%			8º	X			3,10	3,20
		9º			X	77,1%	65%			9º			X	3,46	3,30

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1.º Período	3,14 63,4%	2,42 36,8%	3,10 70%	3,44 77,8%	3,13 75%	3,14 77,3%	2,91 72,7%	3,05 59,1%	3,00 72,7%		3,3668 68,2%	3,41 77,3%	3,80 85%	3,19 81%	3,55 63,6%
2.º Período	3,13 65,2%	2,35 30%	3,10 70%	3,33 72,2%	3,04 62,5%	3,09 72,73%	3,05 71,43%	3,00 54,55%	3,09 68,18%		3,50 81,82%	3,18 63,64%	3,60 75%	3,15 75%	3,27 63,64%
3.º Período	3,22 69,6%	2,50 45%	3,25 75%	3,61 77,8%	3,29 75%	3,27 77,3%	3,00 71,43%	3,05 54,55%	3,09 68,18%		3,55 81,8%	3,23 63,64%	3,85 85%	3,30 85%	3,33 63,67%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No terceiro ciclo, os resultados obtidos refletem o envolvimento satisfatório dos alunos na disciplina, ao nível do empenho na realização das tarefas propostas, ao nível da participação oral e escrita, e no trabalho autónomo.

As estratégias diversificadas, definidas em articulação entre colegas que lecionam

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Reforço positivo sistemático;

o mesmo ano de escolaridade, também contribuíram para este sucesso.
Embora satisfatórios, ressalva-se que os alunos tardam em investir num estudo contínuo e persistente tão necessário à disciplina.

- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Rentabilização das aulas de RPE, 9.º ano, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias;
- Desdobramento das turmas no 8.º ano, que proporcionam apoio e acompanhamento mais individualizado.
- recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- coadjuvância sempre que possível a turmas com alunos com maiores dificuldades
- Apoio Pedagógico Acrescido

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Português – 3º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X	84,85%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X		3,24	3,30
		8º		X	88,1%	75%			8º		X	3,23	3,20
		9º		X	95,7%	80%			9º		X	3,67	3,35

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1.º Período	3,06 83,3%	2,37 36,8%	2,95 79%	3,06 76,5%	4,17 95,83%	3,29 90,5%	3,14 90,1%	3,00 65%	3,36 86,4%		3,14 59,1%	3,09 77,3%	4,05 100%	3,19 76,2%	3,36 90,9%
2.º Período	3,00 73,7%	2,50 50%	3,21 94,7%	3,12 82,4%	4,17 95,83%	3,19 80,95%	3,00 86%	3,05 70%	3,18 81,8%		3,29 66,67%	3,27 86,36%	4,10 100%	3,40 85%	3,55 100%
3.º Período	3,05 79%	2,75 65%	3,26 89,5%	3,47 94,1%	4,17 95,83%	3,29 80,95%	3,19 80,95%	3,20 85%	3,23 86,4%		3,57 90,5%	3,45 95,45%	4,20 100%	3,50 95%	3,64 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente ao **7.º ano** de escolaridade, os resultados obtidos de 84,85% de sucesso superaram claramente a meta de 70% proposta e, quanto aos outros valores de referência, a média atingida vai ao encontro das metas propostas. Isto deveu-se ao envolvimento e à dinâmica de ensino/aprendizagem desenvolvidas.

Porém, na turma do **7ºB**, embora os resultados, ao longo do ano, tivessem vindo a melhorar de forma gradativa, ficaram aquém da meta proposta. Isto porque os alunos revelaram grandes dificuldades na compreensão/expressão oral e escrita, na gramática e, principalmente, na escrita. Foram alunos pouco empenhados, sem hábitos de leitura nem método de estudo e trabalho, manifestando indiferença perante os resultados menos satisfatórios e desvalorização da escola e respetivo sucesso académico. A aprendizagem conseguida deveu-se exclusivamente ao trabalho realizado em contexto de sala de aula e à frequente insistência e chamada de atenção por parte da professora para que estivessem atentos e concentrados nas explicações das matérias e nas atividades propostas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Ao longo deste período letivo, revelaram-se proficuas as seguintes estratégias:

- a promoção constante dos domínios da Oralidade, da Leitura, da Escrita, da Educação Literária e da Gramática;
- o desdobramento semanal de uma aula que permitiu um acompanhamento mais individualizado dos alunos;
- atividades de escrita criativa no âmbito do estudo da Poesia;
- leitura coletiva e declamação de poemas;
- a aplicação de estratégias diversificadas em sala de aula, nomeadamente: leitura orientada, expressiva e leitura dramatizada de poemas;
- planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- realização frequente de fichas de gramática, questionários de compreensão escrita, audição de textos e realização de fichas de compreensão oral;

No 7º ano, **Turma E**, tratando-se de um número significativo de alunos empenhados, motivados e participativos, o professor atribuiu em cada período e a um único aluno o nível dois, perfazendo 4,17% de níveis inferiores a três e 95,83 de níveis iguais ou superiores a três num total de 24 alunos.

Comparativamente ao segundo período, verificou-se uma melhoria significativa a nível de resultados finais, já que neste terceiro período se verificou a subida de um nível três para quatro e de dois níveis quatro para níveis 5, totalizando oito níveis quatro e quatro níveis cinco, perfazendo, deste, modo, 95,83% de níveis iguais ou superiores a três.

Ainda assim, é de registar que a grande maioria dos alunos apresenta capacidades para obter melhores resultados, necessitando apenas de maior entrega e serem mais ativos nas aulas.

- realização de exercícios no Caderno de Atividades de acordo com as matérias em estudo como forma de consolidação das aprendizagens.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

As estratégias aplicadas surtiram efeito.

- Planos Individuais de Medidas Seletivas e Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Realização de fichas de leitura, educação literária e interpretação de textos diversificados;
- Esquematização dos conteúdos de forma a simplificar a compreensão e aumentar a motivação na aprendizagem dos mesmos;
- Resolução de fichas de consolidação de conhecimentos;
- Descrição de imagens;
- Realização de fichas baseadas na identificação, transformação e aplicação de conteúdos gramaticais, inculindo-lhes um progressivo grau de dificuldade;
- Produção de textos escritos e cópia dos mesmos, após a correção, para os cadernos diários sobretudo direcionada para alunos com maior dificuldade neste domínio;
- Incentivo para a realização de um estudo sistemático e para a importância de obter bons resultados.

Reflexão crítica da realidade

No **8º Ano** o aproveitamento, no 3º período, foi considerado bastante satisfatório com **88,1%** de níveis iguais ou superiores a 3 e uma média de nível 3,23, ultrapassando ligeiramente a meta pretendida de 3,30.

Verificou-se que a turma de 8ºC conseguiu recuperar a discrepância apresentada no final do segundo período, aproximando-se da média geral de 8º ano. Esta recuperação deveu-se essencialmente ao facto dos alunos terem beneficiado das medidas de apoio à aprendizagem que surtiram o efeito desejado.

Reflexão crítica da realidade

Relativamente ao **9.º ano** de escolaridade, os resultados obtidos de 96,19% de sucesso superaram substancialmente a meta de 80% proposta e, quanto aos outros valores de referência, a média atingida vai ao encontro das metas propostas. Isto deveu-se ao envolvimento e à dinâmica de ensino/aprendizagem desenvolvidas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No **8º Ano**, foram implementadas as estratégias de: motivação para a leitura realizada no início de cada aula através da leitura de uma obra selecionada por cada aluno sob a supervisão da professora e cuja apreciação crítica foi apresentada e avaliada no final do período; exploração/interpretação de textos/imagens/documentos; exploração de vídeos e tutoriais referentes aos conteúdos abordados; realização de exercícios práticos de gramática; desenvolvimento de técnicas para otimizar a expressão escrita; aplicação de questões-aulas para verificação da aquisição das competências; apresentações orais; controlo sistemático dos trabalhos de casa; verificação dos cadernos diários; reforço positivo da participação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

As medidas, já implementadas neste **8º Ano**, serão mantidas no próximo ano letivo

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Ao longo deste período letivo, revelaram-se proficuas as seguintes estratégias:

- a promoção constante dos domínios da Oralidade, da Leitura, da Escrita, da Educação Literária e da Gramática;
- a frequência das aulas de RPE que permitiram o esclarecimento de dúvidas e a consolidação das aprendizagens;
- o desdobramento semanal de uma aula que permitiu um acompanhamento mais individualizado dos alunos;
- a participação numa atividade de escrita criativa articulada no âmbito do estudo da Poesia;
- a aplicação de estratégias diversificadas em sala de aula, nomeadamente: leitura orientada, expressiva e leitura dramatizada de poemas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Físico-Química – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	81,7%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,25	3,40
		8º			X	79,8%	75%			8º	X			3,31	3,40
		9º			X	85,3%	75%			9º			X	3,60	3,30

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1ºPeríodo	3,23 77,3%	2,42 36,8%	3,00 80%	3,28 83,3%	3,38 91,7%	3,00 71,4%	3,10 76,2%	3,19 66,7%	3,14 72,7%		3,67 81%	3,45 86,4%	3,10 65%	3,14 71,4%	3,55 100%
2ºPeríodo	3,13 69,6%	2,37 31,6%	3,10 85%	3,44 100%	3,17 75%	3,05 71,43%	3,20 75%	3,05 61,9%	3,18 72,73%		3,81 100%	3,23 77,27%	3,25 60%	3,25 75%	3,55 90,91%
3ºPeríodo	3,22 73,9%	2,47 42,1%	3,40 100%	3,72 100%	3,42 91,7%	3,19 80,95%	3,30 80%	3,38 76,2%	3,36 81,8%		4,00 100%	3,36 81,8%	3,50 65%	3,50 85%	3,67 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente ao **7ºano**, neste período, a taxa de sucesso de eficácia ultrapassou a meta em 6,7% e quanto à qualidade obteve 3,25, ficando aquém 0,15 da meta proposta. Embora as médias das classificações continuem abaixo da meta

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

proposta, registou-se uma ligeira subida em relação ao período anterior, pese embora as docentes salvaguardem o apreciável número de alunos a quem foi atribuído o nível 3 com uma média global inferior a 50%.

Em geral, os alunos são imaturos, revelando ausência de pré-requisitos básicos e falta de hábitos de estudo, agravado pela desconcentração nas aulas, o que leva a que estas decorram a um ritmo muito lento. Constata-se já, neste nível de ensino, a ideia de facilitismo na sua transição.

No próximo ano, os alunos deverão alterar a sua postura em relação à escola, empenhando-se mais nas atividades desenvolvidas em sala de aula, bem como reforçar o estudo a esta disciplina, de forma a melhorar a qualidade dos seus resultados.

No 8.º ano, os resultados obtidos (79,8% de níveis positivos) são superiores à meta estabelecida para este ano de escolaridade (setenta e cinco por cento). A turma D foi a que obteve melhor média (81,8%), enquanto a turma C foi a que obteve a taxa de sucesso mais baixa com 76,2%, mas, ainda assim, acima da meta proposta. As turmas A e B obtiveram respetivamente 80,95% e 80% de níveis superiores a três. Os resultados menos satisfatórios verificam-se na turma C, onde os alunos revelaram mais dificuldades na aquisição de conhecimentos e alguma relutância no trabalho e estudo em casa, para colmatarem as suas dificuldades. Embora tenham obtido resultados mais eficazes, relativamente aos períodos anteriores, estes refletem a avaliação continua praticada, uma vez que alguns alunos, que tinham nível inferior a três no período anterior, fizeram um esforço para superar algumas dificuldades e investiram num estudo com mais afinco, no terceiro período.

De um modo geral, neste nível de ensino, as aprendizagens essenciais são mais complexas e necessitam de um estudo sistemático e organizado. Os alunos ainda

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Os docentes consideram:

- não ser possível baixar mais o grau de exigência, a esta disciplina, tendo em conta a importância posterior das aprendizagens realizadas. Para além disso, ao longo do terceiro ciclo, é premente a valorização do gosto, do brio e da organização de métodos de estudo e trabalho efetivos, evitando o sentido de facilitismo que parece estar a impor-se, e preparando-os para os níveis de ensino mais avançados;
- ter sido fundamental, para os resultados obtidos, a permanente articulação, do grupo disciplinar, ao longo do ano letivo, no desenvolvimento de estratégias e de instrumentos de avaliação e na preparação de atividades prático-laboratoriais. Realizou-se, igualmente, um trabalho conjunto na elaboração de critérios de classificação, no tratamento e monitorização dos resultados em grelhas de Excel, na análise/estudo de ponderações a aplicar e na equidade das avaliações.
- que no próximo ano letivo, se deve continuar a desenvolver e reforçar as estratégias que mostraram surtir efeitos positivos, nomeadamente:
 - avaliação formativa;
 - trabalho de pares;
 - realização das práticas laboratoriais;

demonstraram alguma imaturidade e pouca responsabilidade, comprometendo seriamente as suas aprendizagens.

No que concerne à média da taxa de critérios de qualidade, o 8.º ano continua abaixo da meta estabelecida, com média de 3,31, para a meta estabelecida de 3,40. Como foi referido anteriormente, os alunos estudam para o mínimo, não se preocupando ou aspirando a uma avaliação de nível superior a 3, razão pela qual a média se apresenta abaixo da proposta.

Como estratégias possíveis, para melhorar o sucesso escolar, no próximo ano letivo, a docente continuará a valorizar e a incentivar o trabalho individual dos alunos, utilizar o reforço positivo sistemático e alertar para a necessidade de se prepararem atempadamente para todos os instrumentos de avaliação. Poderá realizar mais momentos avaliativos com um menor número de conteúdos abordados, de forma a poderem estudar o essencial, para esse momento.

Ao nível do 9.º ano, no que diz respeito à eficácia dos níveis obtidos, os resultados mostram que a meta proposta foi ultrapassada. (superior a 75%), tendo estes melhorado relativamente ao período anterior. O mesmo aconteceu com o nível de qualidade obtido (3,60), que ultrapassou a meta de 3,30. Pode-se considerar que a melhoria nos resultados obtidos são fruto de um maior reforço das estratégias de recuperação, definidas nos períodos anteriores, de um maior empenho na realização das tarefas propostas e maior atenção em aula, por parte dos alunos com receio da sua retenção.

- Incrementação do trabalho autónomo, quer na apresentação individual quer na manipulação de instrumentos e tratamento de resultados, de forma a permitir a aquisição de aprendizagens e competências, pelos alunos;
- responsabilização dos alunos (e EE) pelo cumprimento dos seus deveres;
- orientação das tarefas propostas, como, por exemplo, através da entrega de guiões de trabalho, sempre que oportuno;
- articulação com docentes da mesma disciplina, adstritos ao CAA, ou dos próprios docentes com o horário dos alunos, para um apoio mais individualizado, na orientação dos trabalhos, estudo e/ou esclarecimento de dúvidas.
- o desdobramento das turmas, permitindo o desenvolvimento de atividades mais diversificadas e maior aproximação ao trabalho do aluno;
- fomentar o desenvolvimento de atividades que vão ao encontro das aspirações/gosto dos alunos, tornando-os mais proativos e mais interventivos no processo ensino-aprendizagem;
- aplicar a autoavaliação de forma mais sistemática e mais diversificada;
- solicitar o apoio dos alunos mais autónomos e responsáveis, para ajuda dos alunos com maior dificuldade na execução das tarefas e/ou menos concentrados;
- privilegiar as saídas de campo, sempre que possível;
- Implementação de instrumentos de avaliação diversos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e Informação – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,66	4,10
		8º			X	100%	95%			8º		X		4,10	4,10
		9º			X	100%	95%			9º			X	4,28	4,20

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1ºPeríodo	3,33 55,6%	2,80 70%	3,25 95%	4,11 100%	4,08 100%	4,31 100%	3,86 100%	4,00 95,5%	3,86 100%	-	4,47 100%	4,50 95,5%	4,55 100%	3,67 100%	4,27 100%
2ºPeríodo	3,36 100%	3,20 100%	3,30 100%	4,06 100%	4,04 100%	4,31 100%	3,81 100%	3,77 95,45%	3,73 100%	-	4,31 100%	4,23 100%	3,85 100%	3,70 95%	4,27 100%
3ºPeríodo	3,36 100%	3,20 100%	3,40 100%	4,11 100%	4,04 100%	4,38 100%	4,14 100%	4,00 100%	4,00 100%		4,50 100%	4,36 100%	4,25 100%	3,95 100%	4,42 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que respeita as turmas do 7ºano, os alunos foram melhorando a sua prestação de forma gradual. Neste período todos os alunos atingiram os objetivos traçados para a disciplina, empenhando-se em entregar todos os trabalhos propostos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos.

Utilização das plataformas MS Teams e MS OneDrive como ferramentas de comunicação e organização das atividades.

Trabalho em equipa/articulação dos membros do grupo disciplinar.

Relativamente às turmas dos 8.º e 9º anos os resultados evidenciam que os alunos tiveram uma transformação gradual positiva ao longo do ano letivo e conseguiram corresponder aos requisitos da disciplina. Todas as turmas (8º e 9º anos) conseguiram concluir o ano letivo com nível positivo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Melhoria no acesso à internet, privilegiar o acesso através de cabo em vez do acesso via wireless.

Colocação de calhas com fichas de corrente (para deixar de ligar os computadores em extensões) e RJ45 (para permitir ligar os computadores à internet via cabo) nas salas 1 e 2 de informática.

Resolução do problema do espaço nos discos dos computadores.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Espanhol – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º				100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º					3,75
		8º			X	100%	75%			8º			X	4,00	3,40
		9º			X	100%	80%			9º			X	3,75	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1º Período	-	-	-	-	-	3,60 100%	-	-	-		-	-	-	-	3,55 100%
2º Período	-	-	-	-	-	3,67 100%	-	-	-		-	-	-	-	3,55 100%
3º Período	-	-	-	-	-	4,00 100%	-	-	-		-	-	-	-	3,75 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Promover um clima favorável ao desenvolvimento das aprendizagens, de bem-estar e do desenvolvimento afetivo, emocional e social dos alunos também foi e será uma estratégia fundamental para conseguir o sucesso na aprendizagem da língua alvo e estabelecer uma relação próxima com base no diálogo e no respeito mútuo também se torna fulcral, pois acredito que uma boa relação pedagógica, Professor/Aluno, é uma mais-valia para que os mesmos obtenham sucesso nas suas aprendizagens.

De referir que, as metas definidas foram alcançadas com sucesso, pode dizer-se que o aproveitamento à disciplina é muito satisfatório. De referir que 8º ano e 9ºano a disciplina obteve 100%.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Visto que o aproveitamento à disciplina é bastante positivo serão mantidas as seguintes estratégias de aprendizagem: sempre que possível, prestar apoio individualizado na sala de aula; responsabilizar os alunos nas suas atitudes e na execução dos trabalhos; incentivar e valorizar os hábitos e métodos de trabalho e responsabilizar mais os discentes pela sua própria aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Francês – 3º ciclo														
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta	
		↘	↔	↗					↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			96,2%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	3,60	3,50
		8º			98,6%	80%		8º			X	3,90	3,45	
		9º			97,6%	80%		9º			X	3,51	3,50	

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1ºPeríodo	3,45 86,4%	2,85 75%	3,60 100%	3,56 100%	3,58 100%	3,83 100%	3,55 95,5%	3,67 95,3%	3,64 95,5%		3,38 85,7%	3,14 86,4%	3,60 100%	3,00 81%	-
2ºPeríodo	3,57 82,6%	3,00 85%	3,55 100%	3,61 94,4%	3,58 91,7%	3,83 100%	3,62 95,24%	3,67 95,24%	3,73 95,45%		3,40 80%	3,27 100%	3,50 80%	3,45 100%	-
3ºPeríodo	3,65 91,3%	3,15 100%	3,70 100%	3,78 94,4%	3,71 95,8%	4,00 100%	3,71 95,2%	4,10 100%	3,86 100%		3,50 90%	3,45 100%	3,70 100%	3,40 100%	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **7º ano**, na globalidade das turmas, a taxa de sucesso obtida foi de 96,2%, ultrapassando a meta de 85% prevista para o sétimo ano. Os resultados alcançados foram considerados muito bons atingindo a média de Eficácia/Qualidade de 3,60 ultrapassando igualmente a meta prevista de 3,50. O sucesso das aprendizagens numa nova Língua Estrangeira II - Francês deveu-se à qualidade e diversidade dos métodos de ensino aprendizagem, avaliação e feedback; à motivação, desempenho, interesse e curiosidade dos alunos na aquisição de uma nova língua; ao apoio individualizado prestado aos alunos, às estratégias e atividades propostas, às estratégias de remediação/planos de medidas, implementados no sentido de incitar ao estudo e colmatar as dificuldades dos alunos. A docente das turmas privilegiou a oralidade, a expressividade, a participação e intervenção assertiva para reforçar o trabalho/expressão escrita.

No **8ºano**, a docente que leciona este nível considerou que os resultados obtidos são muito satisfatórios, tanto em termos de eficácia como de qualidade, uma vez que os resultados alcançados superaram largamente as metas estipuladas. Os

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- As turmas com menor número de alunos.
- O desdobramento das turmas, no 8º ano, teve uma influência positiva nos resultados escolares.
- A carga letiva da disciplina concentrada na parte de manhã dos horários letivos dos alunos tem igualmente uma influência positiva nos resultados académicos, sob pena de “antes do almoço” ou “no final da tarde” já não surtir efeito, dado que os alunos, com o passar do tempo, vão revelando um maior cansaço, distração, alheamento e desconcentração nos conteúdos a lecionar.
- Observação direta do trabalho realizado na sala de aula.
- Verificação sistemática dos registos no caderno diário e das propostas de trabalho extra-aula.
- Valorização da oralidade.

alunos, na globalidade, aderiram à aprendizagem de uma nova língua estrangeira e demonstraram motivação, curiosidade, empenho e interesse. A docente procurou utilizar diferentes recursos digitais de forma a tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. Neste terceiro período, apenas foi atribuído um nível inferior a três a uma aluna que revelou muitas dificuldades de compreensão, aquisição de conhecimentos e aplicação dos mesmos a novas situações, tanto na oralidade como na escrita. Excetuando esta aluna, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão surtiram o efeito desejado, atendendo aos resultados alcançados. De referir que estes se ficaram também a dever ao tipo de avaliação realizada, onde a tónica numa avaliação formativa e no feedback foi uma constante, à avaliação por domínios que permite aferir, com mais precisão, onde é que os alunos mais falham, podendo assim reforçar as aprendizagens de forma mais incisiva. Procurou-se avaliar para aprender e não avaliar o que se aprendeu. De referir também que o desdobramento das aulas permite um trabalho mais estruturado e sistemático da escrita e da oralidade.

-No **9º ano**, os resultados obtidos foram muito satisfatórios com uma taxa de sucesso de 97,6% ultrapassando a meta prevista de 80% em 17,6 pontos percentuais. Em termos de qualidade foi alcançada uma média de 3,51 ultrapassando igualmente a meta de 3,50 prevista para o final de 9º ano. Os alunos foram evoluindo ao longo do ano letivo evidenciando índices muito satisfatórios de desempenho, motivação e aplicação. Os resultados obtidos deveram-se às estratégias implementadas em sala de aula, esforço, dedicação e trabalho dos alunos.

Foi feita a segmentação dos testes de cariz avaliativo por domínios, o que permite uma maior leveza de conteúdo, traduzindo-se em índices avaliativos superiores.

- Valorização da participação do aluno na sala de aula.
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho.
- Motivação do aluno para a leitura.
- Leitura expressiva e audição de textos.
- Realização de exercícios práticos de vocabulário e de gramática.
- Produção de textos escritos curtos/ extensos-
- Realização de “jeux de rôle” para exercitação da expressão oral.
- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada.
- Recurso a instrumentos de avaliação diversificados.
- Privilégio dado a um ensino articulado com as novas tecnologias de modo a que as aprendizagens sejam mais efetivas e mais lúdicas.
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências.
- Trabalhos de pesquisa.
- Adaptação de materiais e outros recursos para os alunos que necessitavam de maior apoio na aprendizagem.
- Adaptações no processo de avaliação através da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação: provas escritas adaptadas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaços;
- Diferenciação pedagógica, tendo em conta as medidas universais, seletivas e adicionais

aplicadas consoante as dificuldades diagnosticadas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Estender ao 7.º e 9º ano, início e final de ciclo, o desdobramento num dos tempos semanais, sugere-se com as disciplinas de Matemática/ Português à semelhança do que acontece no 8.º ano.

- Reforçar/ melhorar o equipamento informático e o acesso à internet nas salas dos blocos A e B, onde está concentrado o ensino básico.

- Promover a responsabilização dos pais/Encarregados de Educação na monitorização e acompanhamento das aprendizagens dos seus discentes e preconizar atitudes e comportamentos de excelência, respeito pelo próximo e brio escolar.

- Atribuição de 1 tempo de 50 minutos de componente não letiva de estabelecimento para articulação entre docentes a lecionar os mesmos anos de escolaridade/ ou grupo disciplinar.

- Criar condições internas: espaços de lazer e convívio apelativos, corredores e caixa de escadas decoradas com trabalhos realizados pelos alunos; maior oferta do bar para que os alunos se sintam bem nos espaços da escola e não precisem de sair dos espaços escolares para satisfazerem, muitas, dessas necessidades.

- Numa era em que se privilegia a comunicação, no 7º e 9º anos deverá ser atribuída uma carga letiva de 150 minutos na aprendizagem de uma nova língua estrangeira para reforço da leitura, oralidade e escrita.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	99%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	3,73	3,40
		8º	X			87,4%	80%			8º	X			3,28	3,60
		9º			X	97,9%	80%			9º			X	3,67	3,50

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1ºPeríodo	3,09 72,7%	2,95 80%	3,45 95%	3,67 94,4%	3,33 87,5%	3,14 81,8%	3,18 77,3%	2,95 59,1%	3,18 77,3%	---	3,76 95,2%	3,59 90,9%	3,60 90%	3,14 85,7%	3,64 90,9%
2ºPeríodo	3,35 91,3%	3,15 90%	3,75 95%	3,94 100%	3,46 95,8%	3,14 77,27%	3,24 80,95%	3,14 77,27%	3,14 77,27%	---	3,86 100%	3,41 86,36%	3,60 85%	3,10 80%	3,82 100%
3ºPeríodo	3,65 100%	3,25 95%	3,90 100%	4,17 100%	3,75 100%	3,23 81,8%	3,43 100%	3,18 81,8%	3,27 86,4%	---	3,90 100%	3,55 95,45%	3,85 95%	3,35 100%	3,75 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7.º ano

As metas para a eficácia, em todas as turmas, foram atingidas e superadas. Em

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

7.º ano

As estratégias implementadas ao longo do 3.º período que tiveram influência positiva

relação à qualidade, as metas foram atingidas, na generalidade das turmas, à exceção da turma B. Nessa turma todos transitaram à disciplina de Ciências Naturais com exceção de uma aluna, que por falta de empenho e interesses divergentes dos escolares obteve o nível dois. Na generalidade os alunos da mesma manifestam falta de concentração de hábitos e métodos de estudo e só através da aplicação de medidas universais e instrumentos de avaliação diversificados, a maioria dos discentes, atingiu o nível 3.

8.º ano

Os resultados obtidos na disciplina de Ciências Naturais, no oitavo ano de escolaridade, neste período situaram-se acima dos definidos nas metas escolares, no que concerne à percentagem de taxa de eficácia atingida, correspondendo a uma percentagem de 87,4 %. No entanto, no que respeita à taxa de sucesso em termos de eficácia, os resultados situaram-se abaixo das metas, mais especificamente nos 3,28. É de referir que estes valores se encontram ligeiramente melhor que no período anterior mas não se pode ignorar que se devem principalmente às classificações obtidas pelos alunos nos trabalhos realizados e ao investimento final que alguns fizeram na disciplina no sentido de transitarem de ano.

A docente considera, à semelhança do que já foi exposto anteriormente, que as razões para a dificuldade em atingir as metas definidas prendem-se com as dificuldades evidenciadas pelos alunos e que já foram exaustivamente enumeradas, nomeadamente, à falta de concentração na sala de aula, à ausência de trabalho e estudo fora da escola, à não apresentação das tarefas pedidas pela docente, à fraca participação relevante e oportuna na sala de aula, às dificuldades em manter um comportamento e atitude adequada à sala de aula e manifestamente à falta de interesse, empenho e expectativa quanto aos seus resultados escolares. Ao longo deste período, a docente continuou a verificar que os alunos continuam a apresentar muitas dificuldades na interpretação de textos

nos resultados académicos dos alunos: utilização do reforço positivo de uma forma sistemática; acompanhar e avaliar regularmente a evolução dos alunos; utilizar diferentes dispositivos/suportes de apoio à aprendizagem; ensinar diferentes formas de tirar apontamentos (resumos, esquemas, tabelas...); prestar aconselhamento sempre que pertinente; proporcionar aulas de preparação para os testes; verificar regularmente a compreensão de conteúdos (revisão e repetição) e fazer revisões utilizando questões semelhantes às dos testes e reduzir o número de questões nas fichas de avaliação.

8.º ano

As estratégias a manter no decorrer no próximo ano letivo são: *feedback* positivo aos alunos, a adequação da linguagem às dificuldades dos mesmos, a utilização de diversos materiais didáticos diversificados, a apresentação de casos reais de forma a aproximar os conteúdos lecionados da perceção dos alunos, diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados, verificação regular da apreensão de conteúdos, a planificação e execução de aulas de preparação para os testes. O desdobramento de turmas tem sido também essencial para as atividades práticas da disciplina assim como o agendamento das aulas de turnos no laboratório. Estes fatores têm permitido incrementar o número de atividades práticas e insistir na resolução de exercícios.

9.º ano

Os docentes das turmas A, B, C, D e E, ao longo do terceiro período, continuaram a reforçar positivamente as participações dos alunos e a adequar as estratégias de ensino/aprendizagem dentro e fora da sala de aula. Nas aulas por turnos foram implementadas estratégias mais individualizadas e diversificadas de forma a serem ultrapassadas as dificuldades de compreensão/aplicação de conhecimentos, como por exemplo, resolução de atividades de aprendizagem, avaliação oral e acompanhamento na elaboração de trabalhos escritos e trabalhos de casa. Foi sempre realizado um

escritos, gráficos e esquemas, em fazer raciocínios e cálculos relativamente simples, o que conduz naturalmente, a grandes dificuldades nos momentos de avaliação formal escrita. De uma forma geral, os alunos continuam a revelar uma sintomática falta de empenho em superar as dificuldades e revelam uma total ausência de hábitos e métodos de trabalho. São muito poucos os que têm como hábito estudar em casa. Há uma manifesta desresponsabilização do aluno no seu papel na obtenção de sucesso o que conduz, inevitavelmente, a uma falta de esforço e empenho, que, por sua vez, culmina na acumulação de dificuldades que são, com frequência, transversais senão em todas as áreas disciplinares, pelo menos em todas as áreas das ciências.

9.ºano

No que concerne às turmas A, B, C e E as metas para a eficácia e qualidade foram atingidas e superadas.

Em relação à turma D apesar das metas de eficácia terem sido superadas as de qualidade não foram atingidas, pois alguns alunos continuaram a revelar falta de estudo, pouco empenho e pouco interesse.

acompanhamento e avaliação regular das suas aprendizagens, fornecendo-lhes sempre um *feedback*. A colaboração dos encarregados de educação neste processo foi sempre solicitada através do Diretor de Turma. Também foi importante adequar/diversificar as ferramentas, suportes de apoio à aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

8.ºano

A docente irá incrementar a resolução de exercícios e questões da tipologia das provas escritas em espaço de aula de forma a colmatar as dificuldades sentidas nos alunos, nos momentos de resolução de fichas. Procurará também ensinar métodos de criar resumos e sistematizar conteúdos. É de salientar que irá cumprir o disposto e definido nos Planos de Medidas Universais. Ainda, a docente irá fornecer informações frequentes e atualizadas aos encarregados de educação através do Diretor de Turma, promovendo o envolvimento dos encarregados de educação. A docente relembra que o desdobramento dos turnos é um fator essencial para providenciar momentos de prática laboratorial/experimental e ainda para proporcionar momentos de resolução de exercícios com interpretação de dados e gráficos.

7.º, 8.º e 9.º anos

O desdobramento de todas as turmas, mesmo com um número de alunos inferior ao legalmente previsto, nas disciplinas lecionadas pelo Grupo Disciplinar de Biologia e Geologia, é absolutamente necessário para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, isto é, sendo os alunos a planificar

e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de caráter laboratorial e/ou experimental, na perspectiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará também a eventual chegada de novos alunos às turmas, e ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa.

Todos os docentes, que lecionam o mesmo nível de escolaridade, devem possuir nos seus horários horas de articulação para que possam entre si, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias, criando ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação a aplicar nas diferentes turmas do mesmo nível de ensino.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Inglês – 3º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↑					↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X	98%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X		3,37	3,60
		8º		X	95,7%	86%			8º		X	3,44	3,40
		9º		X	100%	86%			9º		X	3,86	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1.º Período	3,55 95%	2,40 40%	3,65 95%	3,61 100%	3,33 83,3%	3,00 66,7%	2,95 77,3%	2,73 63,4%	3,50 100%		3,68 95,5%	3,82 95,5%	4,00 100%	3,76 90,5%	3,00 81,8%
2.º Período	3,55 95%	2,65 60%	3,65 95%	3,61 100%	3,33 83,3%	3,19 80,95%	3,24 95,24%	3,23 86,36%	3,45 100%		3,77 95,45%	3,86 100%	4,05 95%	3,75 95%	3,55 100%
3.º Período	3,80 100%	3,00 95%	3,70 95%	3,72 100%	3,63 100%	3,62 90,5%	3,24 95,2%	3,32 95,5%	3,59 100%		3,82 100%	3,91 100%	4,10 100%	3,80 100%	3,58 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7.º ANO

No que diz respeito ao 7º ano, turma A, os objetivos foram plenamente conseguidos, tendo neste período registado 100% de positivas e uma média de 3,80, que se revelou bastante satisfatória face à evolução positiva que se verificou ao longo do ano letivo. Naturalmente que todos os alunos devem continuar a trabalhar arduamente e os alunos que registaram o nível 3 devem ter noção que devem trabalhar mais e melhor para continuarem a aprender e conseguirem atingir os seus objetivos no 8º ano.

8.º ANO

Na turma A, nível de iniciação, os resultados obtidos pela aluna Ayleen Estrada

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;
- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular;
- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vejam valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sintam mais dificuldades;
- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais exigentes;
- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da

foram muito satisfatórios, para o que concorre o facto de o apoio à aluna ter sido individualizado, permitindo atenuar as suas dificuldades e colmatar a lacuna ao nível dos pré-requisitos na língua inglesa.

Os resultados obtidos no nível quatro ficaram acima da meta estabelecida quer no critério da eficácia quer no critério da qualidade, com valores acima dos 90% em todas as turmas. Registou-se, desta forma, uma melhoria em relação ao período passado e uma progressão contínua na aprendizagem dos alunos ao longo do ano letivo. No entanto, muitos alunos continuam a revelar lacunas no domínio de vocabulário fundamental e regras gramaticais bem como dificuldades na compreensão e produção oral e escrita. No próximo ano letivo devem empenhar-se mais e desenvolver um estudo sistemático para conseguir a superação destas dificuldades e obter resultados ainda melhores.

9.º ANO

A taxa de sucesso atingida foi excelente, quer no critério da eficácia, quer no da qualidade, tendo sido superior à meta pretendida, em ambos os casos. As docentes que lecionam neste ano letivo justificam tal taxa porque a maioria dos alunos desenvolveu um estudo autónomo e investiu verdadeiramente na disciplina, mas também devido à tipologia de estratégias implementadas, como é verificável na coluna à direita. Para os alunos com mais dificuldades foram avaliados e reformulados os planos de medidas universais.

Apesar de vários alunos ainda demonstrarem algumas dificuldades na disciplina, agravadas pelo pouco empenho discente, os critérios da avaliação por domínios continuam a permitir a obtenção de resultados mais satisfatórios.

disciplina;

- A existência de turnos, com um número mais reduzido de alunos, contribui de forma muito significativa para o sucesso da aprendizagem, já que se torna muito mais fácil conhecer o ritmo e as dificuldades de cada um, prestar apoio mais individualizado e realizar mais atividades práticas;

- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantenham interessados e empenhados;

- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;

- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;

- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;

- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;

- Para os discentes a beneficiar de Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, em contexto de aula foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir, tendo sido feitos os ajustes previstos no final do período, conducentes ao sucesso dos mesmos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- No próximo ano letivo, os alunos com mais dificuldades devem continuar mais

	<p>próximos da docente e/ou junto de um colega com facilidade na disciplina, de modo que possam recorrer a estes auxílios de forma mais permanente e imediata;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação mais regular com os Diretores de Turma; - reforço da aposta na oralidade e em atividades de cariz mais prático, sobretudo no Clube de Línguas; - melhor gestão pela Direção e pelos DTs/Direção dos tempos disponíveis no Clube de Línguas, para proveito efetivo dos discentes que necessitem desta mais-valia; - Apoio individualizado com vista a uma superação mais cirúrgica das dificuldades diagnosticadas; - Encaminhamento para atividades no Centro de Apoio à Aprendizagem e Biblioteca Escolar; - Maior responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem.
--	---

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	4,18	3,90
		8º			X	100%	93%			8º			X	4,26	3,80
		9º			X	100%	94%			9º			X	4,38	3,90

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1ºPeríodo	3,86 100%	3,55 100%	3,70 100%	3,94 100%	3,71 100%	3,59 100%	3,68 100%	3,91 100%	3,73 100%		3,68 95,5%	3,64 95,5%	3,90 100%	3,76 100%	3,82 100%
2ºPeríodo	4,04 100%	3,65 100%	4,10 100%	4,06 100%	3,96 100%	3,77 100%	3,81 100%	4,14 100%	3,86 100%		3,86 100%	3,82 95,45%	3,95 90%	3,85 100%	3,91 100%
3ºPeríodo	4,13 100%	3,85 100%	4,20 100%	4,39 100%	4,33 100%	4,05 100%	4,52 100%	4,45 100%	4,05 100%		4,36 100%	4,45 100%	4,35 100%	4,25 100%	4,50 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos).

Os resultados alcançados são excelentes, pois no final ano não houve níveis inferiores a três, apesar de no primeiro e segundo períodos termos alguns no nono ano de escolaridade. Os resultados estão acima das metas em todas as turmas do sétimo, oitavo e nono ano de escolaridade. Também em termos de médias os resultados são muito bons, pois do primeiro para o último período os resultados foram sempre a melhorar. Com resultados ligeiramente abaixo das médias definidas, no primeiro período, com os resultados acima das médias no final do terceiro período.

Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em todos os anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser superior logo no primeiro período e não apenas no terceiro, caso houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira de Minho, dotando os alunos de pré requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Manter as aulas práticas, com avaliações sumativas e formativas, em exercício critérios e situação de jogo/competição formal. Teste escrito e ou trabalho de grupo para ajudar alunos com dificuldades nas aulas práticas. Avaliação teórica para alunos com dispensa das aulas práticas. Atividades desportivas extracurriculares. Avaliar a progressão dos alunos ao longo do ano e contemplar a sua autoavaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nenhuma em particular. As aulas de cinquenta minutos parecem ser insuficientes, sendo que o ideal seriam aulas de 100 minutos ou 90 em dois momentos distintos da semana. No Confinamento Covid 19 não se notou, mas quando eram presenciais, contabilizando o tempo de banho e de equipar, não fica quase tempo útil de prática.

Incentivar os alunos a procurarem atividade desportiva nos clubes fora da escola e nos clubes internos (Clube do desporto escolar).

coletivas.

O Confinamento covid 19 e o conseqüente aumento do sedentarismo, prejudica atualmente a aptidão física dos alunos.

Tivemos problemas com os banhos após as aulas de educação física, devido à caldeira ter avariado e à falta de gás no ginásio. Agora devemos incentivar mais ainda aos hábitos de higiene pessoais.

Melhorar as condições da infraestrutura do ginásio, com a ajuda da autarquia.

Os espaços desportivos exteriores também estão a necessitar de uma intervenção (piso, pintura linhas, redes, etc...).

Aquisição de mais e melhor material desportivo com alguns anos de desgaste.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	94%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	3,77	3,60
		8º			X	98,7%	95%			8º			X	3,69	3,60
		9º			X	100%	95%			9º			X	3,89	3,70

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1ºPeríodo	3,33 100%	3,45 100%	3,75 100%	3,83 100%	3,71 100%	3,85 100%	3,50 100%	3,59 95,5%	3,73 100%	-	3,76 94,1%	3,41 90,9%	3,80 90%	3,48 90,5%	3,55 100%
2ºPeríodo	3,36 100%	3,55 100%	3,65 100%	4,17 100%	3,88 100%	3,92 100%	3,48 100%	3,64 95,45%	3,55 100%	-	3,88 100%	3,59 100%	3,90 100%	3,75 100%	3,55 100%

3º Período	3,45 100%	3,55 100%	3,65 100%	4,17 100%	3,92 100 %	4,00 100%	3,52 100%	3,73 95,45%	3,64 100%		4,06 100%	3,82 100%	3,95 100%	3,80 100%	3,83 100%
------------	--------------	--------------	--------------	--------------	------------------	--------------	--------------	----------------	--------------	--	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Tanto na qualidade como na eficácia, as metas atingidas no sétimo, oitavo e nono ano, foram superiores às metas propostas, contudo, uma pequena percentagem de alunos revelaram uma certa resistência à colaboração e execução das tarefas propostas.</p> <p>Apesar da grande maioria dos alunos poderem ir mais além, tais resultados devem-se ao facto dos alunos, aos poucos, terem revelado mais esforço, atenção, concentração, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades.</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Carácter prático da disciplina; - Apresentação de exemplos motivacionais; - Realização de trabalhos com menor dimensão; - Estratégias de adaptação das condicionantes por parte do professor; - Estratégias de diversificação de atividades, dentro do possível. <p>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.</p> <p>É fundamental que os alunos tomem consciência da necessidade de um envolvimento efetivo nas atividades em sala de aula, assim como da necessidade de realizar os trabalhos solicitados atempadamente.</p>
---	---

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	96,8%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,28	3,50
		8º			X	98,7%	95%			8º	X			3,26	3,60

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1ºPeríodo	2,78 77,8%	2,80 80%	2,70 70%	3,22 94,4%	3,08 87,5%	3,08 84,6%	3,05 95,5%	2,82 81,2%	2,95 95,5%	-	-	-	-	-	-
2ºPeríodo	3,09 90,9%	2,90 90%	2,95 95%	3,33 100%	3,13 87,5%	3,38 100%	3,19 100%	3,05 90,91%	3,05 100%	-	-	-	-	-	-
3ºPeríodo	3,27 100%	3,00 95%	3,20 100%	3,56 100%	3,38 91,7%	3,38 100%	3,38 100%	3,18 95,45%	3,14 100%		-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Apesar de não se atingirem as metas para sétimo, oitavo e nono ano, no que diz respeito à qualidade, verificamos progressos, tendo sido alcançada uma muito boa percentagem de sucesso.

Quanto à eficácia, as metas atingidas foram superiores às metas propostas,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Fomentar a autonomia com apoio e estímulo;
- Valorizar o saber estar, ser e fazer;
- Carácter prático da disciplina;
- Apresentação de exemplos motivacionais.

contudo, uma pequena percentagem de alunos revelaram uma certa resistência à colaboração e execução das tarefas propostas.

No geral, as razões que justificam os resultados obtidos depreendem-se à pouca responsabilidade na realização das tarefas, por parte de alguns alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

É fundamental que os alunos tomem consciência da necessidade de um envolvimento efetivo nas atividades em sala de aula, assim como da necessidade de realizar os trabalhos solicitados atempadamente.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: EMRC – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X		100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	4,47	4,40
		8º		X		100%	96%			8º			X	4,53	4,40
		9º		X		100%	96%			9º	X			4,30	4,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1.º Período	4,09 100%	3,79 100%	4,17 100%	4,61 100%	4,41 100%	3,93 100%	3,73 100%	4,13 100%	3,95 100%		4,32 100%	4,40 100%	4,15 100%	3,43 100%	4,30 100%
2.º Período	4,09 100%	3,84 100%	4,00 100%	4,67 100%	4,41 100%	4,93 100%	4,24 100%	4,25 100%	4,25 100%		4,23 100%	4,50 100%	4,50 100%	3,55 100%	4,30 100%
3.º Período	4,43 100%	4,16 100%	4,33 100%	4,89 100%	4,55 100%	4,93 100%	4,48 100%	4,38 100%	4,43 100%		4,32 100%	4,65 100%	4,50 100%	3,60 100%	4,55 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia, que as metas estão abaixo das médias atingidas.</p> <p>Quanto ao critério da qualidade, as médias atingidas no 7º e 8ºano são superiores, relativamente às metas. No entanto, no 9ºAno, a média atingida é inferior às metas, embora tivesse havido uma evolução dos resultados relativamente ao segundo período. É de referir ainda que há 100% de resultados positivos. Em todos os anos de escolaridade, houve uma melhoria dos resultados, que são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visualização de vídeos motivacionais. - Leitura de textos do manual de EMRC. - Realização de questionários orais e escritos. - Debates. - Realização de trabalhos de pesquisa. - Visualização de reportagens. - Diálogos interativos. - Cadernos organizados. <p>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de novos materiais pedagógicos. - Partilha de materiais pedagógicos. - Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.
---	--

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: História – 3º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X	98%	77%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X		3,57	3,63
		8º		X	100%	80%			8º		X	3,72	3,42
		9º		X	99%	85%			9º		X	3,71	3,55

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1ºPeríodo	3,27 77,3%	2,65 60%	3,25 80%	3,50 94,4%	3,33 91,7%	3,45 95,5%	3,43 90,5%	3,76 100%	3,77 100%		3,43 76,2%	3,14 77,3%	3,70 80%	2,76 57,1%	3,27 90,9%
2ºPeríodo	3,30 82,6%	2,84 73,7%	3,25 90%	3,50 94,4%	3,42 91,7%	3,41 100%	3,57 100%	3,55 100%	4,00 100%		3,57 85,71%	3,45 86,36%	3,70 80%	3,10 90%	4,00 100%
3ºPeríodo	3,57 91,3%	3,16 100%	3,55 100%	3,72 100%	3,79 100%	3,36 100%	3,67 100%	3,77 100%	4,09 100%		3,71 100%	3,55 95,45%	4,00 100%	3,30 100%	4,17 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7º Ano

Do total de 104 alunos avaliados, 102 (98,07%) obtiveram nível positivo e 2 (1,93%) obtiveram nível inferior a três. 1 aluno não foi avaliado (situação de retenção por excesso de faltas). Relativamente ao período anterior, os resultados melhoraram em todas as turmas. A meta estabelecida para o 7.º ano de escolaridade (77%) continuou a ser superada, tal como nos períodos anteriores. Se o critério da eficácia foi conseguido, o mesmo não se registou ao nível do critério da qualidade, uma vez que ficou abaixo da meta (3,63), tendo-se ficado pelos 3,57.

Esta situação justifica-se tendo em consideração que os resultados obtidos refletem, por um lado, as dificuldades apresentadas nos diferentes domínios avaliativos: compreensão histórica; utilização de fontes/tratamento de informação e comunicação histórica, a resistência manifestada pelos alunos relativamente à necessidade de desenvolverem hábitos e métodos de estudo e de trabalho diário bem como um trabalho mais autónomo, e por outro, o facto de alguns alunos terem obtido, neste momento de avaliação, o nível três

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- O número reduzido de alunos por turma de forma a ser possível proporcionar um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa;
- Manter, nos horários dos docentes que lecionam o mesmo nível de escolaridade, horas de articulação, para que possam entre si, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias e criar ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação;
- Continuar a ter em consideração, nos horários dos docentes, **a distribuição do número de níveis de escolaridade atribuídos** para que lhes seja possível ter mais tempo para criar, refletir, reformular estratégias de ensino e de trabalho, tendo sempre em mente o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades, e assim contribuir para a melhoria dos resultados académicos;
- A possibilidade de os alunos poderem usufruir de apoio mais individualizado sempre que necessário / Centro de Apoio à Aprendizagem.

de incentivo, fruto do esforço, empenho manifestados e melhorias na suas atitudes perante as atividades propostas, pois embora não atingissem o nível positivo, registaram médias finais globais acima de quarenta e cinco por cento, pelo que se considerou que estes alunos poderão obter melhores resultados e adquirir as competências de ciclo se continuarem a revelar esforço, trabalho e empenho, optando-se pela progressão dos mesmos ainda que a média final não atingisse os 50%.

8º Ano

Os resultados são francamente positivos considerando os 100% de taxa de sucesso dos alunos. Não obstante as dificuldades apresentadas por alguns alunos, as estratégias e técnicas pedagógicas adotadas concorreram para as mitigar e melhorar os resultados finais.

Sublinhar ainda a tendência de progressão nos resultados dos alunos ao longo do ano letivo, bem como a superação da meta a atingir previamente traçada.

A docente Sara Oliveira não lecionou nas turmas C e D o tema “O mundo industrializado do século XIX, o caso português.”

9º ano:

No que se refere às turmas de 9º ano, o sucesso atingido foi de 99%, superando largamente os valores de referência 85%.

No que concerne ao primeiro e segundo período, verificou-se uma melhoria acentuada dos resultados obtidos pelos alunos, visto que a média dos alunos

-Frequência da Biblioteca escolar;

-Disponibilização de materiais de apoio;

-Implementação de medidas universais de apoio à aprendizagem e à inclusão (quando justificável);

- A promoção estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);

- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;

-Estímulo ao incremento da participação ativa, quer em contexto de sala de aula quer na realização de tarefas e atividades extra aula;

-Aconselhamento para uma tomada de consciência constante e autoavaliativa das aprendizagens;

- Diversificação dos processos e técnicas de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Apesar das metas estabelecidas para o critério da eficácia terem sido ultrapassadas e do critério da qualidade, com exceção do 7º ano, ser superior à meta estabelecida, é muito importante reforçar que **a perda de carga letiva à disciplina no terceiro ciclo não permite desenvolver com os alunos um trabalho efetivo e sólido, capaz de proporcionar o desenvolvimento de competências que exigem reflexão e análise documental consistente, promotora de um pensamento crítico, coerente e potenciador de capacidades ajustadas ao respetivo nível de ensino.**

Neste sentido consideramos importante apresentar as seguintes propostas:

- Necessidade de **umentar a carga horária semanal** de escolaridade de forma a promover o desenvolvimento de competências relacionadas com a análise de fontes diversificadas, a consolidação dos conteúdos lecionados bem como a prestação de um apoio mais

melhorou em todas as turmas o que reflete o sucesso das estratégias pedagógicas aplicadas ao longo do ano letivo.

Por falta de tempo, os temas finais foram lecionados de forma superficial e com recurso a trabalhos de grupo e fichas de trabalho esquemáticas.

individualizado aos alunos com mais dificuldades e menos autónomos e ainda permitir a lecionação das aprendizagens essenciais estipuladas para cada nível de ensino.

- Intensificar a organização de projetos por temas, para trabalho em articulação disciplinar e/ou interdisciplinar.

RESUMO

Nos três anos de escolaridade do ensino básico, a taxa de sucesso (eficácia) atinge valores bastante positivos superando as metas propostas. Apesar do sucesso alcançado na análise da qualidade, a taxa de sucesso atingida é inferior ao valor de referência no sétimo ano e atinge um valor superior, apesar de residual, no oitavo e nono ano de escolaridade. Assim considerou-se que apesar dos alunos continuarem maioritariamente a obter classificações positivas, os resultados são pouco ambiciosos. Os docentes justificam esta situação com o facto dos discentes apresentarem pouco empenho e compromisso com as aprendizagens. Por outro lado, a reduzida carga letiva atribuída à disciplina, compromete o trabalho mais atuante em sala de aula, capaz de promover o desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso educativo.

As estratégias organizacionais implementadas, de acordo com a programação, surtiram efeitos satisfatórios concorrendo para a promoção das aprendizagens e formação humanista, tendo em consideração as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Tendo em vista uma melhoria dos resultados académicos dos alunos, tanto a nível do critério da eficácia como do critério da qualidade, os docentes deste grupo disciplinar, consideram que no próximo ano letivo, as estratégias organizacionais previamente aplicadas continuem e sejam reforçadas, nomeadamente com o aumento da carga horária nesta disciplina.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Geografia – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	3,63	3,50
		8º			X	98,8%	85%			8º			X	3,74	3,35
		9º			X	100%	95%			9º			X	3,75	3,60

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1ºPeríodo	3,27 77,3%	2,65 60%	3,25 80%	3,50 94,4%	3,33 91,7%	3,45 95,5%	3,43 90,5%	3,76 100%	3,77 100%		3,43 76,2%	3,14 77,3%	3,70 80%	2,76 57,1%	3,27 90,9%
2ºPeríodo	3,57 95,6%	2,80 75%	3,45 95%	3,61 100%	3,58 100%	3,55 95,45%	3,60 100%	3,57 95,24%	3,77 100%		3,67 90,48%	3,55 90,91%	4,00 95%	3,10 80%	3,82 100%
3ºPeríodo	3,74 100%	3,15 100%	3,65 100%	3,78 100%	3,79 100%	3,68 95,45%	3,70 100%	3,71 100%	3,86 100%		3,86 100%	3,59 100%	4,10 100%	3,30 100%	4,00 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na generalidade, e pela análise dos critérios de eficácia, os resultados obtidos apresentaram uma excelente evolução em todas as turmas dos três níveis de escolaridade, superando as metas estipuladas, fruto da diversificação das estratégias usadas e da preocupação acrescida com os alunos que evidenciaram maiores dificuldades.

No que diz respeito à análise dos critérios de qualidade, na generalidade os três níveis de escolaridade superaram as metas estipuladas. Analisando com mais pormenor e por níveis de escolaridade constatámos uma ligeira discrepância em relação à meta a atingir nas turmas do 7ºB, 9ºB e 9ºD.

As razões que justificam os resultados obtidos nestas turmas evidenciam alguns aspetos que, embora tendo apresentado melhorias ao longo do ano, relacionam-se com uma certa inconsistência em termos de hábitos/métodos de trabalho, dificuldades em aplicar os conhecimentos face a novas situações, menor grau de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Aposta na diversificação de estratégias, metodologias e instrumentos para que os alunos se sintam motivados para a disciplina. Esta diversificação passa pela implementação de aulas mais apelativas a nível visual, intercaladas com atividades de *gamificação* e que permitiram uma maior interação por parte dos alunos. Privilegia-se atividades de carácter prático, individual e/ou em grupo, destinadas a despoletar iniciativa, criatividade e autonomia no trabalho desenvolvido.

Cumulativamente, em cumprimento dos planos de aprendizagem de medidas universais e seletivas, as docentes priorizam o ensino individualizado e o reforço positivo aos progressos e esforços evidenciados pelos alunos.

Privilegia-se a colaboração em atividades extracurriculares da disciplina de Geografia e do Clube Europeu, de modo a fomentar partilha de experiências, apropriação de conhecimentos, capacidades e promoção de competências, no seio da comunidade escolar.

Estimula-se a partilha dos trabalhos realizados na disciplina e no Clube Europeu,

concentração e menor envolvimento e participação nas aulas e nas atividades propostas.

recorrendo-se à sua publicação nos meios de divulgação disponíveis na Escola, de forma a reconhecer o trabalho e esforço realizados pelos alunos.

Considera-se que as metodologias supracitadas deverão ser novamente aplicadas no próximo ano letivo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Possibilidade de fomentar o **apoio personalizado (CAA)** e **mentorias** para os alunos com maiores dificuldades de modo que possam consolidar conhecimentos e capacidades, serem orientados no trabalho realizado, estimulando a criação de hábitos e métodos de trabalho, com o intuito de serem corrigidos comportamentos e atitudes menos assertivas e de obterem uma progressão significativa nos resultados escolares.

Encaminhamento para o Clube Europeu, perspetivando motivar para as temáticas da disciplina, envolvendo o aluno numa dinâmica disciplinar mais ativa/criativa.

Reflexão dos grupos disciplinares

Ensino
Secundário

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Matemática A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	76,9%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			11,92	14,00
		11º	X			77,1%	80%			11º	X			12,91	14,00
		12º			X	95,83%	90%			12º			X	14,54	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1.º Período	10,68 52%	10,86 57,1%	-	-	12,74 73,7%	10,56 56,3%	-	-	14,07 78,6%	12,64 72,7%	-	-
2.º Período	10,48 52%	11,07 71,4%	-	-	12,89 73,7%	11,44 75%	-	-	14,54 84,6%	12,73 81,8%	-	-
3.º Período	11,68 76%	12,36 78,6%	-	-	13,37 73,68%	12,38 81,25%	-	-	15,46 100%	13,45 90,9%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No **10.º ano**, 30 dos 39 alunos classificados obtiveram classificação superior ou igual a 10 valores, o que representa uma taxa de sucesso de 76,9%, ligeiramente superior à meta de 75% estabelecida para a disciplina. Relativamente ao indicador de taxa de qualidade, tal como nos períodos anteriores, ficou abaixo da meta estabelecida. A média atingida foi de 11,9 valores, sendo a meta definida, para este indicador, de 14 valores. Em ambos os indicadores se registou uma evolução ao longo do ano letivo. A taxa de sucesso evoluiu de 53,8% no 1.º período para 76,9% no final do ano letivo, traduzindo uma redução de 18 para 9 classificações inferiores a 10 valores (de 12 para 6, na turma A e de 6 para 3 na turma B). Dos 39 discentes, 3 não progrediram para o 11.º ano (2 na turma A e 1 na turma B).

Em ambas as turmas a taxa de sucesso (76% na turma A e 78,6% na turma B) superou a meta. No que toca à taxa de eficácia, ficou abaixo em ambas as turmas, com 11,7 valores na turma A e 12,4 valores na turma B.

O docente que lecionou a disciplina de Matemática A, no 10.º ano, destacou que a evolução dos resultados ao longo do ano letivo, para além de evidenciarem o progresso dos alunos, contemplam uma razoável e ponderada margem para o prosseguimento deste caminho, tomando em consideração o trajeto até aqui seguido por este grupo de estudantes, bem como a especificidade da disciplina e o plano, trienal, da mesma. O docente da disciplina acautela para necessidade e importância de um redobrado esforço e empenho no próximo ano letivo, em especial para um grupo de 18 alunos cujas classificações são mais baixas – inferiores ou iguais a doze valores. Para estes reclama-se uma radical mudança de postura e atitude. Só assim, observa o docente, poderão tirar partido da oportunidade que lhes foi proporcionada.

No **11.º ano**, os resultados globais são satisfatórios pois, num total de 35 alunos, 27 têm classificação positiva (14 na turma A e 13 na turma B) e 8 classificações inferiores a 10 valores (5 na turma A e 3 na turma B), sendo a média de sucesso de 77,1%, estando ligeiramente abaixo da meta estabelecida

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;
- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em pares;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

para este nível de ensino que é de 80%.

A turma A manteve o mesmo desempenho escolar relativamente ao período anterior sendo a taxa de sucesso de 73,68%.

Os alunos continuaram a limitar o seu estudo à véspera dos instrumentos de avaliação, o que se revelou claramente insuficiente, refletindo-se no aproveitamento. No entanto, neste período registaram-se ligeiras melhorias nas classificações finais apesar de persistirem grandes dificuldades na gestão do tempo útil de estudo. Neste último período registaram-se muitas ausências às aulas de RPE de Matemática A uma vez que tinham instrumentos de avaliação de outras disciplinas.

A turma B apresenta uma ligeira melhoria nas classificações dado que um aluno passou a ter classificação positiva. Globalmente são alunos com algumas dificuldades, mas foi visível um maior envolvimento nas aprendizagens revelando uma atitude mais responsável nas aulas bem como no estudo extra-aula. Para comprovar esta postura destaca-se a excelente assiduidade às aulas de RPE, que são sem dúvida, uma mais valia para os alunos.

As turmas necessitam investir num estudo regular e atempado de forma séria e responsável para que se verifique uma melhoria do rendimento global das mesmas.

No **décimo segundo ano de escolaridade** os resultados de Matemática A foram bons, atingindo uma taxa de sucesso de 95,33%, ultrapassando, assim, a meta estabelecida para este ano de escolaridade (90%). Apenas um aluno obteve classificação inferior a dez valores, não concluindo a disciplina.

A professora responsável pelas duas turmas, fez um balanço muito positivo do terceiro período e referiu que as classificações atribuídas refletem o trabalho contínuo e persistente, empenho e dedicação que os alunos desenvolveram ao longo do ano letivo e neste período, em particular. A excelente atitude dos alunos em sala de aula foi, também, fundamental ao sucesso dos alunos.

A professora referiu, ainda, que teve em consideração a decisão tomada em grupo disciplinar de retirar a classificação do pior instrumento de avaliação e

- Reforçar o RPE no 10ºano (retomando os 100 min que durante muitos anos vigoraram).

ponderou todo o percurso e evolução de cada aluno.

Contribuiu, também, para os bons resultados as aulas de Recuperação e Preparação para Exame (RPE), onde foi possível reforçar os conteúdos lecionados, a resolução de exercícios tipo exame, esclarecimento de dúvidas, bem como para desenvolver hábitos de trabalho autónomo e inculcar confiança em si mesmos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Português – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
		↘	↔	↗					↘	↔	↗				
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X		X	79,4%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	11,76	11,00
		11º				89,1%	85%			11º			X	11,91	11,50
		12º			X	100%	90%			12º			X	13,63	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1º Período	12,25 83,3%	11,14 78,6%	12,00 90,9%	11,23 61,5%	11,95 89,5%	11,29 78,6%	11,23 84,6%	10,82 63,6%	13,73 100%	12,00 81,8%	11,57 100%	13,33 100%
2º Período	12,42 91,7%	11,31 76,9%	12,09 100%	10,73 53,3%	12,11 94,7%	11,85 84,6%	10,92 83,3%	10,92 66,67%	13,53 93,3%	12,36 100%	11,93 100%	13,17 100%
3º Período	12,46	11,38	12,09	10,73	12,37	12,08	11,82	11,08	14,53	12,91	12,79	14,17

	91,7%	76,9%	90,9%	53,3%	94,74%	100%	90,91%	66,67%	100%	100%	100%	100%
--	-------	-------	-------	-------	--------	------	--------	--------	------	------	------	------

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade</p> <p>No 10º ano, num total de 63 alunos avaliados, verificou-se a atribuição de classificação inferior a dez valores a 13 alunos (20,6%) e igual ou superior a dez valores a 50 alunos (79,4%) e por isso ficando um pouco abaixo da meta de 80%. Este resultado refletiu, de uma forma geral, o comportamento e atitude dos alunos de 10.º ano de uma forma geral face ao seu processo de ensino e aprendizagem. Pautaram-se regularmente por uma atitude demasiado displicente: habituados às vicissitudes do ensino à distância, estes “filhos da pandemia” não souberam adaptar o seu comportamento a um ensino mais rigoroso e exigente. E, por conseguinte, falharam na organização de um estudo regular, metódico e eficiente, o que se traduziu no aproveitamento obtido.</p> <p>A estes aspetos aliam-se dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais e escritos, sobretudo literários, na aplicação de conhecimentos, bem como no domínio da expressão escrita.</p>	<p><u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:</p> <p>As mesmas adotadas nos períodos transatos, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ planos Individuais de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão; ✓ incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina; ✓ estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos conteúdos lecionados; ✓ insistência na análise e interpretação de textos diversificados (mas integrantes no programa da disciplina), na aplicação de conhecimentos e na expressão oral e escrita, nomeadamente na estruturação correta de respostas, seguida da sistematização por escrito, no caderno diário, sempre que se justificou. <p>Assim sendo, tentaram-se implementar atividades apelativas, de pedagogia diferenciada, em contexto de sala de aula, com a utilização de vários suportes didáticos e diferentes documentos utilizados, apoiadas por diferentes estratégias (sensibilização, diálogos, indicação de tarefas específicas, trabalho orientado e individualizado) para que todos os alunos desenvolvessem um trabalho mais responsável e mais regular ao longo do último período.</p> <p><u>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.</u></p> <p>Reitero a proposta feita já nos períodos anteriores: atribuir a todos os docentes do grupo (independentemente de terem o mesmo nível de ensino) dois tempos semanais na componente não</p>
---	--

Reflexão crítica da realidade

No **11.º ano**, num total de 55 alunos avaliados, verificou-se a atribuição de classificação inferior a dez valores a 6 discentes e igual ou superior a dez valores a 49 alunos, pelo que os resultados obtidos, quer no que diz respeito às taxas de sucesso estabelecidas, quer no que se refere à qualidade da média podem ser considerados bastante satisfatórios, verificando-se, *grosso modo*, melhorias na avaliação final de período. (Importa referir que há quatro alunos, provenientes do estrangeiro, que frequentaram pela primeira vez a disciplina). No entanto, há um grupo de alunos que continua a evidenciar inúmeras dificuldades na compreensão /interpretação de enunciados orais e escritos, na aquisição, aplicação e relação dos conteúdos, bem como no domínio da expressão escrita. Além disso, trabalharam pouco e/ou o método de estudo adotado não foi eficiente, porventura por não ter sido um estudo sistemático, atempado e regular. Mais se realça que os estudantes descuidaram a leitura integral das obras literárias estudadas e sendo as aprendizagens essenciais muito exigentes, a dificuldade em acompanhá-las tornou-se maior e impediu a obtenção de classificações mais elevadas.

Reflexão crítica da realidade

No **12º ano**, os resultados obtidos podem considerar-se bastante positivos, quer no que diz respeito às metas estabelecidas pelo órgão deliberativo da Escola, quer no que se refere à qualidade da

letiva para trabalho colaborativo.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

As mesmas adotadas nos períodos anteriores, a saber:

- O apoio individualizado, incentivo e valorização, dos trabalhos de casa e a participação dos discentes na sala de aula, bem como todo o esforço desenvolvido pelos alunos no decorrer das atividades letivas;
- Estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos assuntos lecionados;
- Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;
- Motivação para a leitura; exercícios de análise e interpretação de textos diversificados, de aplicação de conhecimentos gramaticais e de expressão oral e escrita;
- 50 minutos atribuídos para aulas de RPE, utilizados para consolidação de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e/ou resolução de exercícios.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Reitero a proposta feita já nos períodos transatos: atribuir a todos os docentes do grupo (independentemente de terem o mesmo nível de ensino) dois tempos semanais na componente não letiva para trabalho colaborativo e troca de experiências.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

média. Para estes resultados muito contribuíram todos os intervenientes na comunidade educativa. A resolução de tarefas em sala de aula tem sido muito importante. O uso de materiais didáticos foi diversificado. As aulas de RPE foram fundamentais para rever, consolidar conteúdos e esclarecer as dúvidas dos alunos. Também a manutenção de alguns projetos permitiu um enriquecimento das aulas. No que diz respeito ao décimo segundo C e D, uma parte destes alunos atingiu os objetivos sobretudo devido aos domínios da Oralidade e da Competência Estratégica e Atitudinal.

Ao longo deste período letivo, foram eficazes as seguintes estratégias: a promoção constante dos domínios da Oralidade, Leitura, Educação Literária, Gramática e da Escrita; responsabilização dos alunos, de acordo com a necessidade de investimento num estudo pessoal, que o ensino secundário exige; prosseguimento de atividades que suscitem o interesse e a motivação dos alunos; a participação no projeto de Educação para a Saúde e Cidadania e Desenvolvimento; desenvolvimento de uma atividade inserida no Plano Anual de Atividades do Grupo de Português; articulações entre disciplinas; aulas de RPE que têm sido fundamentais para consolidar, rever conteúdos da disciplina e esclarecer dúvidas dos alunos; o incremento por parte da Escola de sessões de esclarecimento sobre os Exames Nacionais. Estas estratégias têm-se revelado proveitosas, para os objetivos que se pretendiam atingir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

As sessões desenvolvidas presencialmente sobre os Exames Finais Nacionais foram muito esclarecedoras para os alunos, por isso seria importante manter essas sessões de esclarecimento.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Literatura Portuguesa – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º				-	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º					11,00
		11º			X	88,9%	85%			11º	X			11,22	11,30

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1ºPeríodo	-	-	-		-	-	-	11,00 75%	-	-	-	-
2ºPeríodo	-	-	-		-	-	-	10,78 77,8%	-	-	-	-
3ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	11,22 89,9%	-	-	-	-

Legenda: ▾ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade

Os resultados obtidos podem considerar-se satisfatórios, quer no que diz respeito às taxas de sucesso estabelecidas, quer no que se refere à qualidade da média. Para estes resultados muito contribuíram todos os intervenientes da comunidade educativa e o apoio dado no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem. Refira-se que os alunos manifestaram algum envolvimento nas matérias lecionadas no âmbito da Leitura Literária. Reitera-se ainda o seguinte: há duas alunas, provenientes do estrangeiro, que frequentaram pela primeira vez a disciplina, daí o ligeiro desfasamento no que diz respeito à meta para a qualidade média estabelecida. Há também uma aluna que registou um elevado número de faltas e, no terceiro período, essa ausência tornou-se mesmo numa falta sistemática de assiduidade.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Ao longo deste período letivo, foram eficazes as seguintes estratégias: a promoção constante dos domínios da Leitura Literária, da Escrita e da Oralidade; responsabilização dos alunos, de acordo com a necessidade de investimento num estudo pessoal, que o ensino secundário exige; prosseguimento de atividades que suscitem o interesse e a motivação dos alunos; o uso de materiais/recursos diversificados e a implementação de diferentes estratégias de trabalho em sala de aula; o apoio dado no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem. Estas estratégias revelaram-se proveitosas, para os objetivos que se pretenderam atingir

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Trata-se de uma turma que apresenta algumas fragilidades e onde é preciso encontrar o necessário equilíbrio entre o relacionamento humano e a competência científica.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: MACS – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	95,2%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	14,43	14,00
		11º	X			82,6%	95%			11º	X			12,70	14,00

Ensino Secundário													
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano				
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	
1.º Período	-	-	15,86 100%	15,07 92,9%	-	-	12,46 76,9%	11,73 81,8%	-	-	-	-	
2.º Período	-	-	14,86 100%	13,79 85,7%	-	-	13,27 81,8%	11,42 83,3%	-	-	-	-	
3.º Período	-	-	15,00 100%	14,14 92,9%	-	-	13,82 81,82%	11,67 83,33%	-	-	-	-	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 10.º ano, na disciplina MACS, 19 dos 20 alunos obtiveram classificação igual ou superior a 10 valores, correspondendo a uma taxa de sucesso de 95,2%, ligeiramente acima da alcançada no 2.º período. Os resultados obtidos estão

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;
- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;

acima dos valores estabelecidos quer para a taxa de sucesso, cuja meta é de 80%, quer para taxa de eficácia alcançada (14,43 valores) quando a meta é de 14 valores.

Na turma C, a percentagem de sucesso é de 100% e a taxa de eficácia subiu de 14,86 para 15 valores. Na turma D, a percentagem de sucesso é de 92,9% e a taxa de eficácia 14,14 valores. O que corresponde a uma classificação inferior a 10 valores.

Os alunos que frequentam esta disciplina estão integrados numa turma constituída por discentes das turmas C e D.

Em suma, da análise efetuada, posso concluir que os resultados alcançados foram bastante satisfatórios.

No 11.º ano, na disciplina MACS, 20 dos 23 alunos obtiveram classificação igual ou superior a 10 valores, correspondendo a uma taxa de sucesso de 86,6%, ligeiramente acima da alcançada no 2.º período. Os resultados obtidos mantêm-se abaixo dos valores estabelecidos quer para a taxa de sucesso, cuja meta é de 95%, quer para taxa de eficácia alcançada (12,7 valores) quando a meta é de 14 valores.

Na turma C, a percentagem de sucesso é de 81,82%, não se verificando alterações no número de classificações positivas (9) e a média final passou de 13,27 para 13,82valores, o que corresponde à subida de uma classificação de oito para nove valores. Na turma D, a percentagem de sucesso é de 83,33%, não se verificou alterações no número de classificações positivas (10) e a média final passou de 11,42 para 11,67 valores, mantendo-se as duas classificações inferiores a 10 valores (6 e 9 valores).

As principais razões para estes resultados, como já mencionado nos períodos anteriores são: a falta de ambição, por parte de um grupo de alunos, em alcançar melhores resultados, o pouco empenho e trabalho na realização das tarefas propostas, sobretudo extra-aula. Os discentes continuaram a demonstrar imaturidade e pouca responsabilidade face ao seu processo de ensino aprendizagem. No sentido de superar as dificuldades detetadas, foram implementadas estratégias e atividades de acordo o perfil dos alunos. No

- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em pares, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo sistemático;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

-reforço RPE para o 11ºano (50 min) dado que é ano terminal e os conteúdos são mais exigentes e complexos.

entanto, verificou-se que continuou a haver uma ausência de correspondência entre as estratégias aplicadas e o esforço dos alunos, principalmente para os que decidiram não realizar o exame nacional à disciplina.

As aulas RPE foram cruciais para o reforço e consolidação de aprendizagens, o que contribuiu para o sucesso à disciplina.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Física e Química A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	80%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	12,63	12,50
		11º			X	90,9%	70%			11º			X	13,12	13,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1.º Período	13,52 96%	12,78 88,9%	-	-	12,58 84,2%	11,50 85,7%	-	-	-	-	-	-
2.º Período	12,48 76%	11,00 70%	-	-	12,79 79%	12,43 92,9%	-	-	-	-	-	-
3.º Período	13,04 76%	11,60 90%	-	-	13,16 84,21%	13,07 100%	-	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Globalmente, no que diz respeito à eficácia, os resultados obtidos para o 10.º ano são considerados satisfatórios uma vez que ultrapassam a meta proposta em 10%, tendo melhorado, globalmente, relativamente ao período anterior. O mesmo aconteceu com o nível de qualidade obtido, dado que este também ultrapassou a meta definida, apesar de ter sido apenas em 0,13.

Verificou-se uma ligeira melhoria dos resultados obtidos em relação ao 2.º período. Contudo, devido ao progressivo aumento da exigência dos conteúdos abordados, é fundamental que os alunos se consciencializem do dever de investir muito mais nas tarefas propostas. Devem realizar um estudo autónomo e contínuo, para consolidação das temáticas abordadas nas aulas, identificando os obstáculos sentidos, e poderem solicitar o esclarecimento de dúvidas, junto da professora. Assim, será possível atenuar ou superar as suas dificuldades de aquisição e compreensão, promovendo maior consolidação e mobilização de saberes.

No caso da **turma B** do 10º ano, foi atribuída, a três alunos, a classificação de dez valores, classificação acima da média obtida após aplicação dos critérios de avaliação. Esta atribuição teve em conta o seguinte: um aluno com problemas de assiduidade, por motivo de doença; outro, por ser muito imaturo, esperando-se que, no próximo ano letivo, esteja mais responsável; e, por último, um aluno chegado a Portugal já no decurso do ano letivo, apresentando falta de bases e muitas dificuldades na Língua Portuguesa. Este facto acabou por sobrevalorizar a taxa de sucesso ao nível da eficácia.

11.º Ano – Em termos de eficácia, os resultados obtidos são satisfatórios, uma vez que a taxa de sucesso atingida está acima da meta de referência, em 20,9 pontos percentuais. No que se refere à qualidade, em ambas as turmas, se regista uma ligeira melhoria na média alcançada, comparativamente ao 2.º

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- As aulas de RPE continuaram a permitir consolidar e recuperar conteúdos, promover o trabalho de pares e prestar um apoio mais individualizado.
- Implementação das medidas constantes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
- Diversidade de instrumentos de avaliação e reforço dos momentos de avaliação formativa. Distribuição de *feedback* aos alunos da avaliação de diversidade de tarefas, de forma simples e rápida, aos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Os docentes consideram fundamental, para a melhoria de resultados, a permanente articulação entre os docentes do grupo disciplinar no desenvolvimento de estratégias e de instrumentos de avaliação e na preparação de atividades prático-laboratoriais. Assim, propõem um reforço no trabalho conjunto na elaboração de critérios de classificação, no tratamento e monitorização dos resultados em grelhas de Excel, na análise/estudo de ponderações a aplicar e na equidade das avaliações.

Realçam, também, a pretensão no reforço que se afigurar possível de estratégias, no próximo ano letivo, nomeadamente:

período. A média atingida pelas turmas (13,12) encontra-se 0,12 valores acima da meta proposta (13 valores).

Os alunos continuaram a revelar dificuldade na gestão /organização das tarefas inerentes a todas as disciplinas e, deste modo, continuaram a não efetuar um estudo contínuo que lhes permita acompanhar, compreender e articular efetivamente as aprendizagens essenciais da componente de Química. A realização de exercícios de aplicação extra-aula continuou muito aquém do desejado, continuando a estudar e a realizar os exercícios propostos, atabalhoadamente, em cima da data de realização dos instrumentos de avaliação.

- Fomentar os índices de participação de todos os alunos com recurso ao trabalho de pares/mentoria e continuar a reforçar a avaliação formativa e respetivo *feedback*.
- Incrementar o trabalho autónomo, quer na apresentação individual, quer na manipulação de instrumentos e tratamento de resultados;
- Responsabilização dos alunos e EE pelo cumprimento dos seus deveres;
- Orientação das tarefas propostas, como, por exemplo, através da entrega de guiões de trabalho, sempre que oportuno.
- Elaboração e reformulação das medidas que constam nos Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
- Implementação de instrumentos de avaliação diversos de forma a permitir a aquisição de aprendizagens e competências pelos alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	15,75	15,00

Ensino Secundário													
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano				
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	
1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,25	13,00	-	-

									100%	100%		
2º Período	-	-	-	-	-	-	-	-	16,00 100%	15,00 100%	-	-
3º Período	-	-	-	-	-	-	-	-	16,25 100%	15,25 100%	-	-

Legenda: ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Todos os alunos registam classificação positiva à disciplina, pelo que a eficácia continua a ser superior à meta respetiva para o quadriénio 2021-2025, em 20 pontos percentuais.

No que se refere à qualidade, a média atingida (15,75 valores) está ligeiramente acima da meta proposta para o quadriénio 2021-2025 (15,0 valores). Ambas as turmas registam uma melhoria da qualidade relativamente à meta e comparativamente ao 2.º período (de 16,00 para 16,2, a turma A e de 15,00 para 15,25, a turma B).

Contribuíram para os valores referidos, essencialmente, os seguintes aspetos:

- Melhorias no trabalho, empenho e responsabilidade face às orientações e solicitações do professor, visto tratar-se de uma disciplina da opção dos alunos.
- Tomada de consciência da necessidade de compromisso em fazer mais e com melhor qualidade para melhoria da média final de conclusão do ensino secundário.
- Reforço da autonomia, na assertividade das intervenções e do trabalho de pares / mentoria no sentido de aferir aprendizagens, melhorar os resultados e

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Implementação de ferramentas, estratégias e metodologias de trabalho diversificadas de forma a melhorar o envolvimento de todos os alunos nos assuntos em aprendizagem.
- Aumento do número de instrumentos de avaliação, com redução de conteúdos e maior periodicidade. Envolvimento dos alunos na discussão, articulação e seleção dos instrumentos de avaliação a aplicar.
- Reforço da componente de índole experimental, proporcionando atividades a conduzir essencialmente, pelos alunos, em que estes evidenciam mais interesse e melhor envolvimento e desempenho.
- Consecução de propostas de atividades, a partir de materiais facultados e solicitados e de guias de aprendizagem com orientações de trabalho.
- Avaliação formativa com distribuição frequente de *feedback*.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Vai continuar a ser dada continuidade nos seguintes aspetos:

- Reforço da implementação da componente de caráter prático e experimental.
- Diversidade de instrumentos de avaliação e reforço dos momentos de avaliação

consolidar competências.

formativa e da distribuição de *feedback*, de forma simples, rápida e clara para os alunos.

- Recurso mais frequente a rúbricas de avaliação (objetivos, descritores e itens de desempenho) para apoiar a avaliação/classificação no desenvolvimento das aprendizagens e competências.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Aplicações informáticas – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	18,11	18,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	17,38 100%	14,50 100%	-	-
2ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	17,50 100%	17,00 100%	-	-
3ºPeríodo									18,25 100%	17,00 100%	-	-

Legenda: ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Os alunos mostraram uma evolução positiva, mostrando bastante interesse e dedicação para com os projetos realizados.</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <p>Realizações de desafios robóticos para participarem na competição internacional “RoboRave France 2023”, inseridos no projeto Erasmus + “EuroboRave”.</p> <p>Desenvolvimento de trabalhos em pares de uma forma autónoma.</p> <p>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.</p> <p>Utilização de outras ferramentas digitais na dinamização das aulas: Canva, Flippity, Genially, Padlet e Shotcut</p> <p>Melhoramento do Makerspace existente no Clube de Ciência Viva.</p>
---	--

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Biologia e Geologia - Ensino Secundário													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		▼	↔	↗					▼	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X	97,4%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X	13,13	12,00
		11º		X	94,4%	80%			11º		X	13,33	12,00

Ensino Secundário								
Turmas/ Disciplinas	10.º ano				11.º ano			
	A	B	C	D	A	B	C	D
1.º Período	13,84 100%	11,60 80%	13,00 100%	-	13,16 89,5%	11,79 71,43%	-	12,33 66,7%
		12,53 93,3%				11,88 70,6%		
2.º Período	13,12 100%	11,00 75%	12,50 100%	-	13,16 94,7%	12,29 92,9%	-	12,67 100%
		11,75 92,86%				12,48 94,1%		
3.º Período	13,80 100%	11,00 75%	12,30 100%	-	13,63 94,74%	12,86 92,86%	-	13,67 100%
		11,65 92,86%				13,27 94,1%		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10.º Ano

Contribuíram para os resultados obtidos no final do ano letivo e para superar parte das dificuldades registadas na disciplina de Biologia e Geologia a utilização de uma pedagogia ativa e motivadora, a realização de atividades de caráter laboratorial e experimental, o recurso a estratégias de ensino e ferramentas digitais diversificadas, adequadas às necessidades e aos diversos estilos cognitivos dos alunos, a disponibilização da totalidade dos materiais didáticos utilizados nas aulas (organizados na ferramenta digital *genially*), bem como fichas de trabalho e de reforço através da plataforma *Teams*, as aulas de RPE, bem

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

11.º Ano

O número de alunos que integra cada uma das turmas; o desdobramento dos turnos (11.º A) e as aulas de RPE, onde este ano se inclui mais uma quinzenal, foram igualmente essenciais e tiveram influência muito positiva nos resultados alcançados. Estas estratégias organizacionais devem manter-se. Facilitam, por exemplo, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias e o envolvimento mais ativo dos alunos da dinâmica de aula.

como o recurso a um grande e diversificado número de instrumentos de avaliação utilizados em cada um dos domínios de avaliação.

Na turma A, apesar de não ter sido atribuída nenhuma classificação inferior a dez valores, um pequeno grupo de alunos revelou, ao longo do ano letivo, uma atitude displicente em relação a um estudo e trabalho diários, sistemáticos e responsáveis que a disciplina exige.

Relativamente às turmas B e C, estas funcionam como uma só turma (B+C) na disciplina de Biologia e Geologia. Nos dados disponibilizados, são apresentadas as médias individuais de cada uma das turmas e uma média global das duas (11,65). O cálculo desta média não atendeu ao número de alunos de cada uma das turmas (4 alunos da turma B e 10 da turma C), diferindo assim da média real obtida (11,9).

Na turma B+C, foram atingidas as metas em termos de eficácia, contudo, a qualidade ficou ligeiramente abaixo dos 12 valores (meta prevista). Os alunos continuaram a manifestar um desempenho tendencialmente decrescente e irregular, mediante o grau de dificuldade do instrumento de avaliação, fundamentalmente no que diz respeito às provas escritas, instrumentos que mais se contextualizam na realidade dos exames nacionais.

Ao longo do terceiro período, foi lecionada a componente de Biologia que inclui temas muito diversificados, que se articulam entre si, e os alunos não realizaram um estudo sistemático para acompanhar a exigência da mesma. Apesar de a docente explicar todos os detalhes necessários a uma boa compreensão dos conteúdos, o facto dos alunos da turma B+C não possuírem, nos seus currículos, a disciplina de Física e Química (fortemente relacionada com a Biologia), reduz a familiaridade com certos conceitos, aspeto que também não lhes é nada benéfico.

Uma melhoria dos resultados a Biologia e Geologia, no próximo ano letivo, só

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

As aulas de RPE (**10.º e 11.º Anos**) deveriam ter dois tempos letivos semanais. Caso não seja possível, poderia manter-se um tempo no 10.º e tentar os dois no 11.º ano, ano de realização de exame nacional pela grande maioria dos alunos que opta pela disciplina de Biologia e Geologia. Estes dois tempos poderiam ser desdobrados, para um apoio mais individualizado, em especial, aos alunos que registam mais dificuldades. Caso não seja possível os dois tempos letivos semanais, manter o tempo semanal e o quinzenal, no 11.º Ano.

10.º e 11.º Anos

Idealmente, as aulas de RPE devem ocorrer junto da aula quinzenal e não no dia das aulas de turnos, dado que estas têm três tempos letivos. A aula quinzenal não deve ser marcada no mesmo dia das aulas de turnos.

É muito importante que as turmas tenham um número de alunos reduzido.

O desdobramento de todas as turmas, mesmo com um número de alunos inferior ao legalmente previsto, nas disciplinas lecionadas pelo Grupo Disciplinar de Biologia e Geologia, é absolutamente necessário para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, isto é, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando

será possível se os alunos organizarem melhor o estudo, que deverá ser sistemático, e colocarem as dúvidas em tempo útil. Deverão também ser mais participativos e interventivos durante as aulas.

11.º Ano

A docente da disciplina de Biologia e Geologia (11.º Ano) referiu que, no geral, os alunos continuaram a revelar dificuldade em organizar as tarefas inerentes a todas as disciplinas, a não efetuar um estudo contínuo, por forma a acompanhar e articular as aprendizagens essenciais e a não realizar exercícios de aplicação extra-aula em quantidade que lhes permitisse aplicar conhecimentos a novas situações e situações diversas. Persistiram num estudo junto da data de realização dos instrumentos de avaliação. Entre outras estratégias, a mesma docente insistiu, particularmente, na solicitação contínua da participação dos alunos, procurando mantê-los concentrados; na exploração de suportes diversificados, para mitigar as dificuldades de análise e interpretação; na exploração de exercícios, para promover também a capacidade de aplicar e relacionar conteúdos; na diversificação de técnicas e instrumentos de avaliação; na valorização da avaliação formativa, fornecendo regularmente um *feedback* atempado do desempenho dos alunos e promovendo reflexões sobre os resultados obtidos, visando a definição de estratégias para a sua melhoria. Persistiu-se, também, nas atividades de carácter laboratorial e experimental. As médias dos instrumentos de avaliação do domínio um, mobilização dos conhecimentos, os que mais se assemelham às provas de exame final nacional, são bastante inferiores à classificação final obtida. As propostas de avaliação resultaram da apreciação global das aprendizagens, contemplando os processos e não apenas os produtos, valorizando e reconhecendo o trabalho de livre iniciativa, a perseverança, o empenho, a evolução e as situações específicas de cada aluno.

criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e/ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará também a eventual chegada de novos alunos às turmas, e ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa.

Todos os docentes, que lecionam o mesmo nível de escolaridade, devem possuir nos seus horários horas de articulação para que possam entre si, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias, criando ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação a aplicar nas diferentes turmas do mesmo nível de ensino.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Biologia - Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	15,56	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.º ano				11.º ano				12.º ano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1º Período	-	-	-	-	-	-	-	-	13,90 90%	14,50 100%	-	-
2º Período	-	-	-	-	-	-	-	-	14,50 90%	15,00 100%	-	-
3º Período	-	-	-	-	-	-	-	-	15,30 100%	15,88 100%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que respeita às turmas A e B do décimo segundo ano de escolaridade que na verdade, constituem uma única turma de Biologia neste ano de escolaridade, as

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Para o próximo ano letivo as aulas de Biologia devem continuar a não ser em dias consecutivos e a ter aulas nos LBG2, pois permitem a concretização, de uma forma mais

metas foram atingidas e superadas, quer as de eficácia quer as de qualidade. É de salientar que a maioria dos alunos que frequentou o grupo turma de Biologia estavam motivados para a disciplina, mesmo assim, alguns revelaram algumas dificuldades, particularmente, na mobilização de conhecimentos/capacidades. Essas dificuldades prendem-se com a falta de pré-requisitos ao nível da língua portuguesa, que os limita ao nível da interpretação de questões das provas escritas.

efetiva, das aprendizagens essenciais.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

O desdobramento de todas as turmas, mesmo com um número de alunos inferior ao legalmente previsto, nas disciplinas lecionadas pelo Grupo Disciplinar de Biologia e Geologia, é absolutamente necessário para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, isto é, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e/ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará também a eventual chegada de novos alunos às turmas, e ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa.

Todos os docentes, que lecionam o mesmo nível de escolaridade, devem possuir nos seus horários horas de articulação para que possam entre si, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias, criando ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação a aplicar nas diferentes turmas do mesmo nível de ensino.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Inglês – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	15,91	14,00
		11º			X	98,2%	90%			11º			X	16,38	16,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1.º Período	15,72 100%	14,87 100%	14,00 100%	14,44 100%	16,74 100%	15,29 100%	13,77 92,3 %	12,64 81,8%	-	-	-	-
2.º Período	15,84 100%	15,64 100%	14,00 100%	14,53 100%	16,95 100%	15,93 100%	14,00 91,7%	13,17 91,7%	-	-	-	-
3.º Período	16,68 100%	16,50 100%	14,64 100%	15,12 100%	18,00 100%	16,93 100%	16,09 100%	13,42 91,67%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

10.º ANO

INICIAÇÃO- Os resultados obtidos pelo aluno Guillermo Estrada continuaram francamente satisfatórios, graças ao empenho do discente e ao facto de se tratar dum ensino individualizado, permitindo atenuar as suas dificuldades e colmatar a lacuna ao nível dos pré-requisitos na língua inglesa. As dificuldades mais evidentes ocorrem ao nível da expressão oral, muito fruto da ausência de pré-requisitos na língua inglesa.

CONTINUAÇÃO - No que diz respeito a este nível, registou-se um sucesso de 100% o que demonstra o trabalho de todos os alunos para alcançarem os seus objetivos. Ainda assim, os valores de referência mostram-nos a clivagem existente entre as várias turmas, compreendendo assim que há ainda muito trabalho a fazer para que todos os alunos evoluam e alcancem resultados cada vez melhores e mais elevados, indicadores de efetiva aprendizagem por parte dos discentes.

11.º ANO

Nas turmas do décimo primeiro ano continuaram a verificar-se resultados satisfatórios na disciplina, graças à avaliação por domínios e ao empenho discente, no cômputo geral. Todavia, as docentes referiram que ainda existem alguns alunos com algumas dificuldades ao nível da expressão oral e escrita, apesar de se verificarem avanços significativos, globalmente, neste domínio.

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentravam nas matérias de forma faseada;
- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular;
- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vissem valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sentiam mais dificuldades;
- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais exigentes;
- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;
- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantivessem interessados e empenhados;
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;
- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;
- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;
- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;

Na turma D do 11º ano, a percentagem alcançada, 91,67%, encontra-se acima dos valores de referência dos critérios de eficácia e de qualidade. Registou-se, assim, uma evolução positiva dos resultados obtidos pelos alunos, apesar das muitas dificuldades por si reveladas ao longo do ano letivo. As estratégias implementadas mostraram-se eficazes bem como o empenho quer da docente quer dos alunos na superação das referidas dificuldades, o que conduziu à obtenção de classificações positivas à disciplina. Foi apenas atribuída uma classificação inferior a dez (nove valores) a uma aluna, nesta turma, devido à sua excessiva falta de assiduidade, o que inviabilizou a sua avaliação na disciplina, pois não realizou nenhum dos instrumentos de avaliação agendados para o terceiro período.

- Para os discentes com maiores dificuldades, foi dada continuidade às medidas patentes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão e, em contexto de aula, foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir;

- Os alunos com mais dificuldades foram colocados mais próximos da docente e/ou junto de um colega com facilidade na disciplina, para que recorressem a estes auxílios de forma mais permanente e imediata;

- Comunicação regular com os Diretores de Turma;

- Turmas reduzidas – o facto de terem existido turmas com um número mais reduzido de alunos contribuiu de forma muito significativa para o sucesso da aprendizagem, já que se tornou muito mais fácil conhecer o ritmo e as dificuldades de cada um. Logo, esta realidade constituiu uma medida fundamental no combate ao insucesso escolar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Uma vez que todas as estratégias acima referidas surtiram efeito e obtiveram uma resposta muito positiva por parte dos alunos, devem ser mantidas e/ou reforçadas no próximo ano letivo.

-Uma estratégia que, aliada às apresentadas, seria fundamental para um maior sucesso dos alunos era a existência de aulas por turnos no ensino secundário, permitindo que os alunos desenvolvessem, mais e melhor, a competência na produção/interação oral e na produção escrita.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	16,88	16,20
		11º			X	100%	95%			11º			X	17,02	16,50
		12º			X	100%	95%			12º			X	18,71	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1ºPeríodo	15,96 100%	15,47 100%	15,73 100%	15,76 94,1%	16,16 100%	15,64 100%	14,77 92,3%	14,91 100%	17,36 100%	16,73 100%	16,71 100%	17,58 100%
2ºPeríodo	16,32 100%	15,50 100%	16,73 100%	16,33 100%	16,53 100%	15,86 100%	15,08 91,7%	15,17 100%	18,36 100%	18,09 100%	17,14 100%	18,50 100%
3ºPeríodo	16,96 100%	16,29 100%	17,36 100%	16,94 100%	17,32 100%	17,29 100%	16,91 100%	16,33 100%	18,79 100%	18,91 100%	18,29 100%	18,92 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos).

Os resultados alcançados são excelentes, pois no final ano não houve classificações inferiores a dez valores, apesar de no primeiro e segundo períodos termos alguns no decimo e decimo primeiro ano de escolaridade. Os resultados estão acima das metas em todas as turmas do décimo, decimo primeiro e decimo

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Manter as aulas práticas, com avaliações sumativas e formativas, em exercício critérios e situação de jogo/competição formal. Teste escrito e ou trabalho de grupo para ajudar alunos com dificuldades nas aulas práticas. Avaliação teórica para alunos com dispensa das aulas práticas. Atividades desportivas

segundo ano de escolaridade. Também em termos de médias os resultados são muito bons, pois do primeiro para o último período os resultados foram sempre a melhorar. Com resultados ligeiramente abaixo das médias definidas, no primeiro período, com os resultados acima das médias no final do terceiro período.

Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em todos os anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser superior logo no primeiro período e não apenas no terceiro, caso houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira de Minho, dotando os alunos de pré requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e coletivas.

O Confinamento covid 19 e o conseqüente aumento do sedentarismo, prejudica atualmente a aptidão física dos alunos.

Ao nível do ensino profissional, foram concluídos os dois módulos no terceiro período, no curso: Técnico de Turismo Ambiental e Rural – 10.º Ano. No décimo primeiro ano, Curso: Técnico de Hotelaria, foi concluído o único módulo em lecionação neste último período. Os dois cursos, de turismo e hotelaria, do décimo segundo ano, não apresentam módulos este período, pois concluíram os mesmos no segundo período, devido aos prazos de estágio.

extracurriculares. Avaliar a progressão dos alunos ao longo do ano e contemplar a sua autoavaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nenhuma em particular. As aulas de cinquenta minutos parecem ser insuficientes, sendo que o ideal seriam aulas de 100 minutos ou 90 em dois momentos distintos da semana. No Confinamento Covid 19 não se notou, mas quando eram presenciais, contabilizando o tempo de banho e de equipar, não fica quase tempo útil de prática.

Incentivar os alunos a procurarem atividade desportiva nos clubes fora da escola e nos clubes internos (Clube do desporto escolar).

Tivemos problemas com os banhos após as aulas de educação física, devido à caldeira ter avariado e à falta de gás no ginásio. Agora devemos incentivar mais ainda aos hábitos de higiene pessoais.

Melhorar as condições da infraestrutura do ginásio, com a ajuda da autarquia.

Os espaços desportivos exteriores também estão a necessitar de uma intervenção (piso, pintura linhas, redes, etc...).

Aquisição de mais e melhor material desportivo com alguns anos de desgaste.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Economia A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º				100%		QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º				13,00	
		11º								11º					
		12º								12º					

Ensino Secundário													
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano				
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	
1ºPeríodo	-	14,64 100%	-	13,40 100%	-	-	-	-	-	-	-	-	
2ºPeríodo	-	13,43 100%	-	11,60 100%	-	-	-	-	-	-	-	-	
3ºPeríodo	-	13,50 100%	-	11,60 100%									

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A docente da disciplina de Economia referiu que o aproveitamento de alguns alunos da turma revelaram empenho, capacidade de trabalho e interesse pelas

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

A docente de Economia vai continuar a apostar na diversificação de estratégias e metodologias e instrumentos de avaliação com reforço positivo, de aulas mais

temáticas abordadas sendo assíduos, pontuais, interessados. Os restantes alunos, apesar de obterem classificação positiva, verificou-se ao longo do ano letivo, dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos, dificuldades na interpretação de textos e outros documentos (gráficos e tabelas). Juntado a tudo isto, demonstram falta de atenção e de concentração no contexto de sala de aula, de participação e de empenho e ainda à inexistência de hábitos e métodos de trabalho adequados à matéria lecionada.

apelativas a nível visual e de atividades de carácter prático quer individual, quer em grupo destinadas a despoletar a iniciativa e criatividade e um trabalho autónomo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Ao longo do 3º período, além dos elementos de avaliação escrita, a docente fez uma avaliação oral mais personalizada, no sentido de levar alguns alunos, menos participativos e inativos em sala de aula, a melhorar a sua participação e a dar a possibilidade destes conseguirem melhorar os seus resultados

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: EMRC – Ensino Secundário													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↑					↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X	100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º		X	17,59	16,00
		11º		X	100%	96%			11º		X	17,86	17,00
		12º		X	100%	96%			12º		X	18,90	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1ºPeríodo	16,14 100%	16,14 100%	16,33 100%	16,33 100%	16,29 100%	16,62 100%	15,38 100%	15,64 100%	16,60 100%	17,50 100%	17,67 100%	-
2ºPeríodo	17,36 100%	17,15 100%	17,40 100%	17,13 100%	17,07 100%	17,92 100%	16,55 100%	16,91 100%	17,40 100%	18,25 100%	18,33 100%	-
3ºPeríodo	17,86 100%	17,62 100%	17,50 100%	17,25 100%	17,93 100%	18,15 100%	17,45 100%	17,82 100%	18,60 100%	19,25 100%	19,00 100%	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu, quanto à eficácia, que as médias atingidas no 10º, 11º e 12ºanos são superiores às metas, refletindo 100% de positivas. Quanto ao critério de qualidade, no 10º, 11º e 12ºanos, a média

atingida é superior à meta, o que reflete o sucesso dos resultados no Ensino Secundário.

Os alunos foram assíduos e pontuais.

É de referir ainda que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram um comportamento adequado ao longo das aulas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Filosofia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	93%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			14,06	14,21
		11º			X	100%	97%			11º			X	15,59	14,79

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1ºPeríodo	15,60 100%	14,13 100%	13,20 100%	13,06 100%	15,89 100%	14,43 92,9%	10,62 69,2%	13,36 90,9%	-	-	-	-
2ºPeríodo	14,84 100%	14,00 100%	13,50 100%	12,67 100%	15,89 100%	15,50 100%	11,58 83,3%	15,50 100%	-	-	-	-
3ºPeríodo	15,12 100%	13,86 100%	13,90 100%	12,83 100%	16,58 100%	15,43 100%	13,91 100%	15,75 100%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os docentes que lecionaram no presente ano à disciplina de Filosofia dos 10º e 11ºanos. são da opinião que os resultados obtidos são muito satisfatórios, pois todos os alunos, nas diferentes turmas, obtiveram classificação superior a dez

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Uma vez que não se registaram, em nenhum dos anos de leção da disciplina de Filosofia, classificações inferiores a dez valores, o grupo é da opinião que as estratégias

valores. Os objetivos previstos foram cumpridos na íntegra embora se registre uma ligeira diferença, no décimo ano, pois a meta pretendida é de catorze virgula vinte e um e, a atingida é de catorze virgula seis.

utilizadas ao longo do ano foram surtiram o devido efeito.

Os alunos responderam de modo positivo e com motivação às estratégias utilizadas pelos docentes.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Psicologia B – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	19,70	18,19

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	18,83 100%	19,18 100%	18,93 100%	18,69 100%
2ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	19,00 100%	19,50 100%	19,07 100%	19,08 100%
3ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	19,83 100%	19,90 100%	19,71 100%	19,46 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>O grupo após análise minuciosa dos resultados obtidos, na disciplina de Psicologia B, do terceiro período, é da opinião que os resultados superaram todas as expectativas previstas e que os resultados estão acima da meta pretendida</p> <p>Não se registaram classificações inferiores a dez valores e, a meta pretendida, que era de 18,19 valores, foi superada pela meta atingida que foi de 19,70 valores.</p> <p>O grupo é da opinião que os objetivos foram atingidos na sua plenitude</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <p>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</p>
--	---

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Geografia A – Ensino Secundário													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X	13,95	12,00
		11º		X	100%	95%			11º		X	15,27	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1º Período	-	-	11,60 100%	13,53 93,3%	-	-	12,62 92,3%	-	-	-	-	-
2º Período	-	-	12,50 100%	13,47 88,2%	-	-	13,82 100%	-	-	-	-	-
3º Período			13,25 100%	14,12 100%	-	-	15,27 100%	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na generalidade, os resultados obtidos em ambos os níveis de escolaridade no que diz respeito aos critérios de eficácia, apresentaram uma evolução bastante satisfatória, registando valores acima da meta estipulada, que resultam da diversificação das estratégias utilizadas e da preocupação acrescida com os alunos que evidenciaram maiores dificuldades.

Relativamente à qualidade do sucesso de aprendizagem, a nível geral, verificam-se melhorias significativas comparativamente com o período letivo transato. A

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As docentes apostaram na diversificação de estratégias, metodologias e instrumentos de avaliação como fator de motivação para a disciplina. Esta diversificação passa pela implementação de aulas mais apelativas a nível visual, intercaladas com atividades de *gamificação* e que permitem maior interação por parte dos alunos. Privilegiaram-se atividades de caráter prático, individual e/ou em grupo, destinadas a despoletar iniciativa, criatividade e um trabalho autónomo. Continuou-se a apostar no trabalho de interpretação documental e reflexão crítica, recorrendo à interpretação de documentos textuais e fomentando o desenvolvimento da expressão oral e escrita.

Cumulativamente, em cumprimento dos planos de aprendizagem de medidas universais, as docentes reforçaram o ensino personalizado e o reforço positivo aos progressos e esforços evidenciados pelos alunos.

Privilegiou-se a frequência das aulas de RPE e a colaboração em atividades extracurriculares da disciplina de Geografia, do Clube Europeu e, sobretudo do projeto

meta definida foi ultrapassada por valores entre 1 a 3 pontos percentuais.

Em todas as turmas, observou-se uma melhoria que se prende com o envolvimento dos alunos no projeto “Nós Propomos”, tendo participado ativamente na concretização das várias etapas subentendidas, facto que incentivou a aplicação de metodologias que constituíram uma mais-valia para alcançar o sucesso à disciplina.

“Nós Propomos”, de modo a fomentar partilha de experiências, apropriação de conhecimentos, capacidades e promoção de competências no seio da comunidade escolar/local.

Estimulou-se a partilha dos trabalhos realizados na disciplina e no Clube Europeu, recorrendo-se à sua publicação nos meios de divulgação disponíveis na Escola, de forma a reconhecer o trabalho e esforço realizados pelos alunos.

Considera-se que as metodologias supracitadas deverão ser novamente aplicadas no próximo ano letivo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Possibilidade de frequência do Centro de Apoio à Aprendizagem;

Continuidade da frequência das aulas de RPE (10º e 11º anos);

Encaminhamento para o Clube Europeu;

Continuidade da participação no projeto “Nós Propomos”.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: História A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	96,4%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	13,21	11,40
		11º			X	95,7%	80%			11º			X	14,65	13,00
		12º			X	100%	85%			12º			X	14,08	13,50

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1ºPeríodo	-	-	13,00 100%	12,47 94,1%	-	-	13,69 92,3%	13,50 100%	-	-	13,43 100%	14,17 100%
2ºPeríodo	-	-	13,10 100%	12,17 88,9%	-	-	14,58 91,7%	12,92 92,3%	-	-	13,43 100%	13,92 100%
3ºPeríodo	-	-	13,40 100%	13,11 94,4%	-	-	16,00 100%	13,42 91,67%	-	-	13,86 100%	14,33 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **décimo ano de escolaridade**, do total de alunos avaliados, (94,4% - turma D e 100% - turma C) obtiveram classificação positiva e 1 aluna (3,6% - turma D) uma classificação inferior a dez valores. Continuou a verificar-se a superação da meta estabelecida para o 10.º ano de escolaridade (75%). Tanto o critério da eficácia como o da qualidade foram atingidos (96,4 e 13,2, respetivamente). A amplitude classificativa continuou bastante acentuada, sendo que a classificação positiva mínima foi de dez valores e a máxima dezoito valores.

Alguns alunos, tal como já tinha sido referido nos períodos anteriores, continuaram a apresentar dificuldades nos diferentes domínios avaliativos: compreensão histórica; utilização de fontes/tratamento de informação e comunicação histórica, sendo evidente o insuficiente e inconsistente trabalho autónomo extra-aula. Contudo, no geral, revelaram interesse e empenho nas atividades propostas em contexto de sala de aula e extra aula bem como nas aulas de RPE. Para a superação das dificuldades evidenciadas, deu-se continuidade às estratégias definidas nos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias implementadas, de acordo com a programação surtiram os efeitos desejados e concorreram para o sucesso dos alunos bem como para a sua formação humanista, tendo em consideração as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, porquanto, se deverá insistir e manter as estratégias a seguir elencadas, no próximo ano letivo, por se considerarem adequadas ao sucesso dos alunos:

- Reforço no **aconselhamento/orientação** para o desenvolvimento de um trabalho autónomo;
- Disponibilização de **materiais de apoio/suporte** dos conteúdos

planos individuais de medidas universais/seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, consciencializando os alunos para a necessidade de adotarem uma atitude mais proativa desenvolvendo um trabalho autónomo e adequado ao nível de ensino em que se encontram; continuou-se a promover o desenvolvimento de competências de comunicação e autodeterminação, de estratégias motivacionais (reforço positivo, aconselhamento, informações ao Diretor de Turma); a prestar um apoio mais individualizado quer em contexto de sala de aula quer nas aulas de RPE (Recuperação e Preparação para Exame), onde os alunos foram assíduos e demonstraram interesse e empenho na realização das atividades propostas.

No **décimo primeiro ano de escolaridade**, os alunos superaram os valores de referência sendo que os resultados atingidos se situam nos 95,7 de taxa de sucesso. De salientar que apenas um discente não obteve classificação igual ou superior a 10 valores no período considerado, mercê de absentismo escolar. Por conseguinte, face aos fracos resultados desse discente nas poucas avaliações de cariz sumativo que realizou, bem como da sua falta de comparência à maior parte das provas de avaliação sumativa, resultou, inevitavelmente, na descida da classificação atribuída em sede de avaliação final de período. Os alunos das turmas em apreço continuam a apresentar bom comportamento, porém, os níveis de empenho e comprometimento com o seu processo de ensino aprendizagem tendeu a baixar ligeiramente no 3º período. Há alunos que continuaram a apresentar dificuldades de aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, manifestando, por sua vez, um compromisso irregular com os seus deveres escolares.

Em síntese, conclui-se que os resultados obtidos pelos alunos são bons, considerando que a meta atingida se situou nos 14, 65%, porquanto acima da meta previamente definida.

No **décimo segundo ano de escolaridade** verifica-se que a meta estabelecida para o critério da eficácia foi largamente superada (100% para uma meta de 85%). Essa superação verificou-se também no critério de qualidade, atingindo-se 14.08 sendo a meta estabelecida de 13,5.

Apesar dos alunos, em ambas as turmas (C e D) terem mantido ou melhorado as suas

lecionados;

- Incentivo à adoção de **atitudes proativas/motivação**;

- **Acompanhamento mais individualizado** aos alunos que apresentam dificuldades;

- Diversificação de técnicas e processos de avaliação;

- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;

- **Aulas de RPE**, em todos os níveis de escolaridade do ensino secundário, como forma de superação de dificuldades, permitindo o reforço da análise de documentos diversificados, a aplicação de conceitos estruturantes, a resolução de exercícios, e um apoio mais individualizado (é de salientar a excelente assiduidade e interesse demonstrado pela maioria dos alunos nestas aulas);

- **Número reduzido de alunos por turma**;

- **Horas de articulação** nos horários dos docentes da disciplina, nomeadamente os que lecionam o mesmo nível de escolaridade (estas contribuíram para que os docentes, ao longo do ano letivo, definissem estratégias, criassem ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação, desenvolvendo um trabalho mais colaborativo);

- **Número de níveis** de escolaridade atribuídos a cada professor.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA
(as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos

classificações, continuou a verificar-se uma acentuada discrepância de classificações entre os discentes que integram as referidas turmas. Tal fica a dever-se, sobretudo, à forma como os alunos encararam o percurso ao longo do período/ano letivo e ao investimento aplicado à disciplina de História (acrescido do interesse ou falta dele em RPE). Assim, alguns dedicaram-se ao estudo e à participação nas aulas, desenvolvendo um trabalho autónomo consistente e outros não o fizeram, revelando-se pouco ambiciosos e com uma acentuada passividade em contexto de sala de aula/RPE.

Por outro lado, os alunos com classificações menos ambiciosas carregaram consigo dificuldades não ultrapassadas, nomeadamente ao nível da compreensão, interpretação, relação, aplicação de conhecimentos, espírito crítico e argumentativo, tanto na oralidade como na expressão escrita que, aliadas ao pouco investimento no trabalho individual, acarretou um acumular de mais dificuldades que não foram superadas, apesar do acompanhamento/aconselhamento e disponibilidade constante da docente.

De destacar um grupo de alunos que obtiveram classificações bastante satisfatórias que variaram entre quinze e dezoito valores.

Ensino Profissional - 10º CPTAR

No ensino profissional foram concluídos com sucesso os módulos três e quatro à exceção de um aluno que não foi avaliado por falta de assiduidade.

Ensino Profissional - 12ºCPT

No que se refere à turma 12ºCPT não se registou nenhuma classificação inferior a dez valores. Ao longo dos três períodos letivos, a média da turma foi aumentando, revelando assim que as estratégias implementadas surtiram o efeito desejado. Ainda assim, foram persistindo algumas dificuldades de aprendizagem de um pequeno leque de alunos resultantes da falta de interesse, de estudo e do facto destes apresentarem interesses divergentes dos escolares. Como forma de superação, a docente reforçou as medidas universais/seletivas e exerceu um maior controlo ao

resultados académicos)

Dever-se-á continuar a monitorizar e a reforçar as medidas aplicadas no ano escolar que ora termina, por se considerarem adequadas ao sucesso dos alunos, tais como:

- Promover a frequência das salas de apoio às aprendizagens (CAA) e da Biblioteca escolar;
- Reforço de estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);
- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;
- Apoio mais individualizado e estímulo ao incremento da participação ativa, sempre que possível, quer em contexto de sala de aula, quer nas de RPE;
- Aconselhamento para uma tomada de consciência constante e autoavaliativa das aprendizagens;
- **Centrar as aulas no horário da manhã** (dadas as características da disciplina, as aulas da parte da tarde, sobretudo nos últimos tempos do dia revelaram-se extremamente pouco produtivas);
- **Manutenção de aulas de RPE**, em todos os níveis de escolaridade do ensino secundário, como forma de superação de dificuldades, permitindo o reforço da análise de documentos diversificados, a aplicação de conceitos estruturantes, a resolução de exercícios, e um apoio mais individualizado;
- Manutenção de um **número reduzido de alunos por turma**;

nível da atenção/concentração dentro de sala de aula e um apoio mais individualizado, sempre que possível, recorreu ao reforço positivo e à valorização das boas ações.

- **Manutenção e reforço das horas de articulação** nos horários dos docentes da disciplina, nomeadamente os que lecionam o mesmo nível de escolaridade para permitir a definição de estratégias, a criação de ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação, reforçando o trabalho colaborativo e a promoção de atividades várias);

-**Distribuição com parcimónia do número de níveis** de escolaridade atribuídos a cada professor para que lhes seja possível ter mais tempo para criar estratégias de ensino e de trabalho que possam contribuir para otimizar o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades, e assim contribuir para a melhoria dos resultados académicos.

RESUMO

Nos três anos de escolaridade do ensino secundário, continuou a verificar-se que a taxa de sucesso (critério de eficácia) atinge valores superiores aos valores de referência (meta proposta). Quanto ao sucesso alcançado tendo em conta o critério da qualidade, a taxa de sucesso atingida continuou também a manter-se mais elevada que o valor de referência. Apesar da melhoria registada, os docentes continuam a considerar que um número significativo de alunos deveria assumir um maior comprometimento com a disciplina no sentido de obterem resultados mais ambiciosos. Concorrem ainda para esta situação o facto do empenho e trabalho autónomo ser pouco consistente e disperso, quando deveria ser diário e assumido com um carácter comprometedor com as aprendizagens previstas para o respetivo nível de escolaridade.

As estratégias organizacionais implementadas surtiram, na sua grande maioria, os efeitos desejados concorrendo para que os alunos progredissem nas suas aprendizagens e formação humanista, tendo em consideração as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No próximo ano letivo, os docentes deste grupo disciplinar consideraram importante a manutenção e o reforço das estratégias organizacionais previamente implementadas. A este respeito chamam especial atenção para a importância da centralização das aulas de História A, no horário da manhã (dadas as características da disciplina, as aulas da parte da tarde, sobretudo nos últimos tempos do dia tornam-se extremamente pouco produtivas); da manutenção de aulas de RPE e do número

reduzido de alunos por turma; da distribuição com parcimônia do número de níveis de escolaridade atribuídos a cada professor para que lhes seja possível desenvolver um trabalho responsável, eficaz e otimizador das aprendizagens dos alunos e do reforço das horas de articulação nos horários dos docentes da disciplina, nomeadamente os que lecionam o mesmo nível de escolaridade, permitindo assim uma maior eficiência do trabalho colaborativo e a promoção de diferentes atividades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Sociologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	19,48	18,05

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,57 100%	18,62 100%
2ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,64 100%	19,00 100%
3ºPeríodo									-	-	19,50 100%	19,46 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo após análise minuciosa dos resultados obtidos, na disciplina de Sociologia, do terceiro período, é da opinião que os resultados superaram todas as expectativas previstas e que os resultados estão acima da meta pretendida.

Não se registaram classificações inferiores a dez valores e, a meta pretendida, que era de 18,05 valores, foi superada pela meta atingida que foi de 19,48 valores.

O grupo é da opinião que os objetivos foram atingidos na sua plenitude

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Após análise dos resultados pretendidos e dos resultados obtidos, o grupo, é da opinião que as estratégias utilizadas, ao longo do ano, surtiram efeito, os alunos corresponderam com muito empenho e motivação as tarefas propostas, ao longo do ano, pela docente que leciona a disciplina.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.